

# LogWeb

EDIÇÃO Nº 14 - 2003

A multimídia a serviço da logística

Publicação integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

## TNT Express lança transporte expresso de carga



A TNT Express está oferecendo o Maxxi Freight, uma solução logística para o exportador e importador, através da qual faz o transporte aéreo de cargas, desde a coleta até a entrega da mercadoria em seu ponto final. (Página 6)

## Qualilog faz parceria com Instituto Ibero-Americano

A Qualilog Consulting, empresa de consultoria na área de logística e Supply Chain, acaba de fazer uma parceria com o I.L.I. - Instituto de Logística Ibero-Americano, com sede em Barcelona. A empresa vai representar o Instituto nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. (Página 7)

## Marca DHL passa a incluir DHL, Danzas e Euro Express

A DPWN - Deutsche Post World Net anunciou que, mundialmente, a identidade visual dos seus negócios de transporte expresso aéreo e logística está sob a nova marca DHL. (Página 8)

## Empilhadeiras



### Quais os tipos disponíveis? Como acertar na escolha?

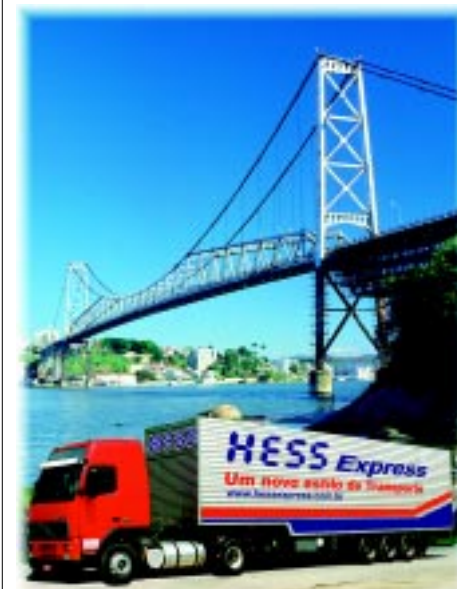
Estas e outras perguntas são respondidas pelos especialistas do setor, responsáveis pelo fornecimento dos mais diversos tipos de máquinas ao mercado brasileiro. (Página 10)

## Águia Branca Cargas lança prêmio de logística

A Águia Branca Cargas acaba de lançar o "I Prêmio Águia Branca Cargas Talento em Logística", que visa incentivar o desenvolvimento de trabalhos e novas práticas sobre logística, envolvendo professores, estudantes e profissionais que atuam no segmento corporativo. Tendo como tema a "Distribuição de Produtos em Grandes Centros Urbanos", o prêmio está dividido em três categorias. (Página 9)

## Leitor de código de barras atende usuários da Nextel

A Nextel, operadora de comunicação móvel para o mercado corporativo, a Motorola e a Symbol Technologies, especializada em sistemas de informação para serviços móveis, acabam de lançar o PSM20i, um inovador leitor de código de barras. O equipamento foi desenvolvido especialmente para os usuários Nextel, que utilizam aparelhos com a tecnologia iDEN da Motorola. (Página 18)



## Transporte Rodoviário

### Quais os problemas? E as soluções?

Além do roubo, vários outros problemas afetam o setor, trazendo vários transtornos. Há, inclusive, uma acirrada disputa pelo valor do frete, o que acaba provocando um "leilão", em detrimento da qualidade dos serviços. (Página 15)

Associações .....	pág. 4
Agenda .....	págs. 12-13
Livro .....	pág. 18
Internet .....	pág. 19
Artigo .....	pág. 19
Catálogos .....	pág. 19

Este jornal e outras informações também estão no portal

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)



## Editorial

# As novidades continuam aparecendo

**D**uas novidades importantes estão nesta edição do jornal LogWeb. A primeira é que, após um ano de trabalho com o jornal impresso, estamos apresentando uma publicação com 20 páginas, ao invés das 16 que tínhamos já há um ano. Isto demonstra que, felizmente, estamos tendo um amplo apoio do mercado – tanto em termos de veiculação de anúncios quando de matérias jornalísticas o que nos levou a aumentar o número de páginas para, também – ai a outra novidade - “acomodarmos” as duas matérias principais desta edição.

Afinal, também pela primeira vez, incluímos duas matérias de grande peso em uma só edição do jornal LogWeb. Uma é sobre empilhadeiras – como escolher, quais os problemas que podem ocorrer com a escolha do equipamento errado e outros itens que nos foram solicitados pelos clientes, como forma de solucionar os problemas na hora da escolha do equipamento. A outra matéria é sobre as transportadoras: quais os problemas e a possíveis soluções é o enfoque, e as respostas são dadas por mais de uma dezena das empresas do setor, nos permitindo fazer uma análise de como “anda” o transporte rodoviário de cargas no Brasil.

Mais novidades estão previstas, ainda, para a próxima edição, tanto em termos de novas matérias quanto de “pesquisas” sobre os assuntos mais diversos do setor. Esperamos continuar recebendo o apoio dos nossos leitores, em todos os sentidos, inclusive sugerindo pautas, de forma a trazermos cada vez mais o jornal LogWeb à realidade do setor de logística, abordando aqueles itens presentes no dia-a-dia dos profissionais que

atuam nesta área. Afinal, como sempre ressaltamos, o jornal e o portal LogWeb são feitos para o nosso leitor, procurando sempre uma abrangência e uma imparcialidade, com o foco voltado para a notícia.



**Wanderley G. Gonçalves**  
Editor  
jornalismo@logweb.com.br

## LogWeb

Notícias

Publicação mensal, especializada em logística, do Portal LogWeb

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração:**  
Av. Pedroso de Morais, 608 – Cj. 32 – Pinheiros  
CEP 05420-001 – São Paulo – SP  
**Fone:** (11) 6855.2651  
**Fone e Fax:** (11) 3815.4167  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Editor:**  
Wanderley G. Gonçalves (MTB 12068)  
[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Marketing:**  
José Luiz Nammur  
[jlnammur@logweb.com.br](mailto:jlnammur@logweb.com.br)

**Valéria Lima**  
[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

**Comercial:**  
Deivid Roberto Santos  
[roberto.santos@logweb.com.br](mailto:roberto.santos@logweb.com.br)

**Atendimento:**  
Júlia Fernandes Gonçalves

**Web Designer:**  
Eduardo Egashira

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.



A LOGISPLAN oferece soluções inteligentes para a movimentação e distribuição de seus produtos. Através da tecnologia adequada, profissionais especializados estarão otimizando as atividades logísticas de sua empresa, garantindo Confiabilidade, Eficiência e Pontualidade, com custos adequados ao seu orçamento. Decida-se por uma Terceirização com Resultados, solicitando à LOGISPLAN uma proposta sem compromisso.

Procure-nos para conhecer o melhor serviço em logistica!  
[www.logisplan.com.br](http://www.logisplan.com.br) - [logisplan@logisplan.com.br](mailto:logisplan@logisplan.com.br)



CD'S em locais estratégicos

- São Paulo (SP)  
(0xx11) 4707-1121
- Rio de Janeiro (RJ)  
(0xx21) 3362-5980
- João Pessoa (PB)  
(0xx83) 234-1090
- Vale do Paraíba (Novo CD)  
(0xx11) 4707-1121

Tecnologia  
Confiabilidade  
Eficiência



Qualidade

Logística

Supply Chain Management

## LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT



Indiscutivelmente, Logística e Supply Chain Management são, hoje, áreas de extrema importância para o sucesso de uma empresa. E, para chegar ao sucesso nesta área, você pode usufruir de uma equipe constituída por Especialistas, Mestres e Doutores sem ter que investir um caminhão de dinheiro.

A Qualilog Consultoria presta serviços nas áreas de de Qualidade, Logística e Supply Chain, de forma a atender às necessidades de empresas dos mais diversos tipos e tamanhos.

Deixe-nos mostrar qual o melhor caminho que a sua empresa deve seguir. Essa é, com certeza, a nossa melhor especialidade.

Visite nosso site :  
[www.qualilog.com](http://www.qualilog.com)  
Tel. + 55 (11) 3772-3194

Uma empresa de resultados



Qualilog Consultoria – Transformando projetos em resultados concretos para sua empresa

## Para anunciar no LogWeb

Entre em contato com nosso dep.comercial:

Tels: (11) 6855.2651 e (11) 3815.4167  
e-mail: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)

## Ponto de Vista

# “Marketing para o Novo Mercado”

**U**m novo mercado está se formando em muitas economias ocidentais. Sua principal característica é a constante evolução de consumidores e clientes, mais sofisticados e exigentes, tornando seu ambiente competitivo menos previsível.

Analisando esse novo mercado, fica difícil tomarmos base pelo clássico conceito dos 4 Ps (produto, preço, praça e promoção) - já não basta para se alcançar a liderança no mercado.

Hoje em dia, com o dinamismo do mercado e sua alta competitividade, podemos classificar empresas vitoriosas como aquelas que conseguem aumentar a taxa de inovação, lançar produtos e serviços mais rapidamente, atendendo à demanda com tempos de espera menores, conquistando maior confiabilidade.

Em suma, essas empresas têm maior capacidade de reação. Criar uma organização com capacidade de reação, ou fazer com que sua empresa tenha essa capacidade, deve ser a principal prioridade da administração, para que se possa agregar valor ao negócio. E alcançar essa capacidade requer um enfoque muito maior nos processos pelos quais a demanda é atendida.

É importante, nesse novo mercado, que a logística seja aplicada ao marketing – a interface fundamental entre o mercado e a organização que busca satisfazer às exigências do cliente.

No modelo clássico de marketing, os caminhos para a vantagem competitiva são fundamentados em marcas fortes, em imagens corporativas, em propagandas e, em alguns casos, no preço. Esses são os componentes convencionais.

Porém, no turbulento mercado atual, não basta ter produtos atraentes, preços competitivos e anúncios criativos. Há uma tendência cada vez maior de clientes quererem mais, exigindo, especificamente, novos patamares de serviços.

Pensando nessa inovação, e na superação no atendimento e prestação de serviço, o LogWeb absorveu rapidamente este conceito, tornando-se um veículo multimídia para atender às expectativas do mercado, passando a ser uma nova opção em logística e levando a informação ao cliente cada vez mais exigente, no tempo em que ele precisa receber. Tudo isso é possível, graças à interação do Jornal Logweb ao Portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br), a multimídia a serviço da Logística.



**Deivid Roberto Santos**  
Comercial LogWeb  
[roberto.santos@logweb.com.br](mailto:roberto.santos@logweb.com.br)

Distribuição

# Chep já usa "paletes inteligentes"

**F**ornecedora global de serviços de locação de paletes, contentores e soluções logísticas, a Chep vem promovendo vários avanços tecnológicos, incluindo, segundo conta o brasileiro Victor Mendes, CEO da empresa, "o primeiro paleta inteligente do mundo".

De acordo com ele, há um ano estão sendo realizados testes de campo, envolvendo o acompanhamento de 250 mil paletes que circulam por 34 indústrias e 2 mil pontos de varejo na Flórida, nos Estados Unidos. "A Chep espera gerar valor agregado para os seus clientes utilizando a tecnologia RFID - Radio-frequency Identification, ou Identificação por Radiofrequência."

Estes paletes possuem etiquetas inteligentes, dotadas de chip, que fornecem uma identidade única para esse equipamento no projeto-piloto - que foi precedido por três anos de pesquisa. "A informação das etiquetas inteligentes é registrada por leitores estáticos de radiofrequência, montados em portas e esteiras transportadoras, bem como por leitores portáteis semelhantes nos centros de serviço da Chep", explica Mendes.



Mendes: "O sistema de etiquetas inteligentes é superior ao código de barras"

Os dados obtidos, associados com as informações de transporte, como identificação da carga, número de referência de envio e destino, são transmitidos para o aplicativo de acompanhamento via rede local de radiofrequência. Do banco de dados da aplicação, relatórios de indicadores-chave de performance são gerados e podem ser remotamente avaliados pelos usuários finais via web, ficando, dessa forma, à disposição dos clientes para monitoramento de suas movimentações. "Os relatórios, entre outras finalidades, têm sido desenvol-

vidos para monitorar quebras e ociosidade de equipamentos e tempos de ciclo por cliente e localização", explica o CEO da Chep.

As etiquetas possuem chips ultrafinos que proporcionam uma ampla cobertura de leitura e não precisam de bateria, já que são alimentados diretamente pelos leitores. Além disso, esses chips são seguros e invioláveis, uma vez que um único identificador é programado a laser no processo de fabricação.

Segundo Mendes, o sistema de monitoramento com etiquetas inteligentes é 40 vezes mais rápido, mais poderoso na cobertura de leitura e mais fácil de instalar do que os equipamentos atualmente encontrados no mercado. "O sistema de etiquetas inteligentes é superior ao código de barras, que necessita ser escaneado a cada movimentação nos armazéns e CDs, ocasionando, por exemplo, perda nos tempos dos operadores de empilhadeiras."

Ele completa apontando os benefícios gerados pelo "paleta inteligente": suporte ao planejamento da demanda de produtos; inventário em tempo real; visibilidade dos prestadores de serviço; acompanhamento do ciclo; forte ação anti-roubo; identificação das fontes de danos aos paletes; captação automática de dados do cliente; melhor controle dos ativos; possibilidade de oferecer diferenciação de preços para os clientes, baseado no tempo de ciclo; e identificação da variação do tempo de ciclo entre fornecedor e rede de varejo. ■



## Conferência da ASLOG apresentará novidades



Uma das novidades da 7ª Conferência Anual da ASLOG, que será realizada de 9 a 11 de junho, no Centro de Exposições da Câmara Americana de Comércio (Amcham), em São Pau-

lo, encontra-se nas atividades paralelas, como o Market Place, espaço específico para a demonstração de produtos e serviços.

Por outro lado, quase 20 horas de atividades estão previstas para a oficina de logística que a ASLOG irá montar durante a conferência. E, por fim, a feira de produtos e serviços para operadores logísticos, a FENASLOG, que será realizada paralelamente à conferência, contará com mais de 30 expositores.

Segundo o empresário Carlos Alberto Mira, presidente da entidade, a expectativa é de que o encontro, que terá como tema central "Desenvolvendo Competências", promova a convergência e a integração de todos os campos do conhecimento na área de logística.

De acordo com Mira, no total serão mais de 40 conferências, debates, fóruns e seções de laboratório, que deverão atrair mais de 2 mil empresários, executivos e profissionais das áreas ligadas à logística e distribuição.

Além de questões específicas do segmento, estão agendadas conferências sobre temas importantes para o desenvolvimento da atividade logística no país, como o estado de excelência e a terceirização, o papel da agência nacional de transporte terrestre (ANTT) e as concessionárias de ferrovia, aspectos que conduzem a indústria a centralizar estoques, portais públicos e privados - todos inseridos na sessão Fórum de Debates.

Também serão debatidas questões como sistemas logísticos integrados e respectivos processos para análise, soluções para a cadeia do frio (produtos refrigerados), o impacto do novo Código Civil Brasileiro, a importância do Prêmio Volvo de Logística para o mercado e o uso de tecnologia da informação no transporte rodoviário de cargas - assuntos que fazem parte da agenda especial da conferência.

Em outra sessão, o Simpósio de Educação, os principais temas referem-se à competências pessoais em logística, bem como às necessárias ao operador logístico e certificação investidor in people.

Em vários temas da Conferência, os participantes vão conhecer experiências relativas a abastecimento vivenciadas por executivos do alto escalão de grandes empresas nacionais e estrangeiras e colocadas em debates, que darão aos participantes a oportunidade de se aprofundarem em questões como integração logística de diversas áreas, outsourcing para supply chain, relações de fornecimento na indústria automobilística paranaense, distribuição conjunta dos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Folha de S. Paulo", excelência em fulfillment e a próxima evolução da cadeia logística. ■



## Soluções criativas de identificação com código de barras

### Etiquetas de Alumínio para:

- Estruturas Porta Paletes
- Flow Racks
- Identificação de Paletes
- Identificação Patrimonial

### Suportes especiais para:

- Endereçamento em áreas Blocaas
- Endereçamento em linhas de Roupas
- Endereçamento de Caixas móveis

### Etiquetas e Rótulos

- Papel couchê
- Trans-térmico
- BOPP
- Poliéster

### Linha completa de Ribons (Cera, Misto, Resina)

R. Dr. Manuel Bonilha, 209 - Cep 05523-090 - São Paulo  
Fone: 3751-3935 -visite no site - www.emplaca.com.br



## Rápidas

Tecsys/VMI entrega equipamento de Raio X para inspeções de bagagens e pequenas cargas. A VMI Sistemas de Segurança, constituída pela VMI Indústria e Comércio e Gilardoni S.p.A., com sede em Lagoa Santa, MG, entregou para a Concais S.A., de Santos, SP, a primeira unidade de Raio-X /Scanner para bagagens e pequenas cargas fabricada no Brasil. A VMIS está apta a fornecer este equipamento em diversas dimensões, para bagagens de mão e de porão, com túnel de até 1800 mm X 1500 mm, bem como para contêineres marítimos, mediante consulta.

### Navegador para veículos

A MapLink acaba de lançar o MapLink Destinator, um navegador inteligente para veículos que opera por meio de um Pocket PC (Compaq, HP ou Casio) e é composto por um receptor GPS (Global Positioning System), um software e um conjunto de mapas digitais inteligentes. Instalado no veículo, basta escolher o endereço ou ponto de destino e seguir literalmente ouvindo as instruções, que são transmitidas também por comandos de voz: "vire à direita a 500 metros, vire à esquerda a 200 metros", e assim por diante, tudo sem mensalidade e sem necessidade de conexão móvel com a Internet. O sistema está disponível para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

### Cotação de fretes marítimos e terrestres

Localizada em Rio Grande, RS, a Sea Cargo Logística Internacional opera no segmento de comércio exterior, onde seu foco principal é a exportação e importação. A empresa também trabalha com cotação de fretes marítimos e terrestres. Alguns dos seus serviços incluem: representação de NVOCC; importação, abrangendo DSI, DI, DTA, LI, admissão temporária, vistorias aduaneiras, deferimentos de licenciamentos junto a ministérios, isenções, reduções, suspensões e pagamentos de AFRMM junto à marinha mercante; e exportação, abrangendo RE, DDE, início e conclusão de trânsito aduaneiro e serviços de amostragem junto a ministérios.

## PARA OBTER O MÁXIMO DE SUAS EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS,

COMECE  
ESCOLHENDO  
UMA MARCA  
QUE TEM



## O MÁXIMO A OFERECER

A capacidade máxima de cada modelo **Yale** não se mede em quilos, mas na carga de responsabilidade da nossa marca junto a cada cliente.

Nossa responsabilidade vai muito além do desempenho superior dos 35 modelos de empilhadeiras elétricas que oferecemos.

O compromisso de qualidade e disponibilidade com qualquer equipamento é mantido ao longo de todo seu ciclo de vida útil por um excepcional suporte ao produto. A **Yale** dispõe de uma completa Rede de Distribuidores, com modernas oficinas, grande estoque de peças de reposição, intensivos programas de treinamento além da presença efetiva da fábrica **Yale** no Brasil.



### REDE YALE

BAUKO - SP  
Tel.: (11) 3693.9339  
yale@bauko.com.br

MACROMAQ - SC  
Tel.: (49) 324.5200  
www.macromaq.com.br

MACROMAQ - SC  
Tel./Fax: (48) 257.1555  
www.macromaq.com.br

MOVESA - BA / SE  
Tel.: (71) 281.9200  
www.movesa.com.br

PROTEC - MA  
Tel.: (98) 258.2367  
proteclb@elo.com.br

TRADIMAQ - MG  
Tel.: (31) 3361.6611  
www.tradimaq.com.br

ENTEC - AM  
Tel.: (92) 647.2000  
elthor@entecomons.com.br

MACROMAQ - PR  
Tel./Fax: (41) 334.2220  
www.macromaq.com.br

MAKENA - RS  
Tel.: (51) 3373.1111  
www.makena.com.br

MOVESA - PE / AL / RN / PB  
Tel.: (81) 3455.3736  
www.movesa.com.br

PROTEC - PA  
Tel.: (91) 245.0233  
protec@zaz.com.br

TRIMAK - RJ / ES  
Tel.: (21) 2561.7000  
www.trimak.com.br



Para mais informações ligue (11) 5521-8100 ou visite [www.yalebrasil.com.br](http://www.yalebrasil.com.br)

Não há nada que não possamos carregar.



Transporte aéreo

## TNT Express lança transporte expresso de carga



Novo serviço oferece solução completa

**C**onhecida como empresa de courier, a TNT Express está ampliando os seus serviços, oferecendo o de transporte aéreo de forma completa, incluindo toda a assessoria para o desembaraço aduaneiro de cargas.

Trata-se do Maxxi Freight, uma solução logística para o exportador e importador através da qual a TNT Express faz o transporte aéreo de cargas, desde a coleta até a entrega da mercadoria em seu ponto final, incluindo todos os serviços de desembaraço aduaneiro e liberação alfandegária, acompanhamento e rastreamento. Além disso, uma equipe treinada acompanha a mercadoria até o seu destino final.

Segundo Roberto Rodrigues, diretor de vendas e marketing da empresa, o Maxxi Freight oferece uma solução completa ao cliente, ou seja, ponto-a-ponto. A TNT Express faz a coleta do material no exterior, desenvolve todo o desem-

baraço aduaneiro e realiza a entrega, garantindo o transporte de carga de porta-a-porta. A mesma solução é oferecida para a exportação de carga, desde a coleta até o desembaraço aduaneiro de exportação. O cliente ainda pode escolher duas modalidades de serviços para exportação e importação: um expresso, mais rápido, e outro com prazo mais dilatado para entrega, a um custo mais reduzido.

De acordo com Rodrigues, além do documento da exportação e importação, da amostra, “queremos transportar o material em quilo ou tonelada, de forma completa. É claro que nosso foco de atuação terá que se restringir a transportar materiais com alto valor agregado, principalmente porque a nossa solução basicamente é aérea”.

Por essa característica, ele acredita que o novo serviço atenderá às indústrias que utilizam, em larga escala, o transporte expresso pelo modal aéreo, como as automobilísticas, mecânicas, eletroeletrônica e da aviação. “Algumas dessas indústrias normalmente utilizam-se do transporte aéreo para pequenas exportações, sobretudo para envios de amostras, peças de reposição e, muitas vezes, produtos pesados. Esse seria o nosso principal target”, completa o diretor. ■

Seguro de cargas

## Alguns cuidados devem ser tomados

**A**o optar por fazer seguros, em particular no transporte de cargas, cuidados especiais devem ser tomados, e algumas características deste tipo de seguro devem ser consideradas.

Neste sentido, pequenas, mas fundamentais, dicas são fornecidas por Carlos Bracht Lino, da Brascorpo Corretora de Seguros, empresa com 10 anos de atuação no mercado e especializada em seguros de transporte de cargas. Ela é uma das primeiras empresas brasileiras a se dedicar ao seguro de carga em transporte.

### Especialidade

Primeiro, Lino declara que as seguradoras estão mais voltadas para seguros massificados - automóveis, residenciais, vida, etc. e,

portanto, para a finalidade de transporte de carga, deve-se procurar uma seguradora especialista, que realmente entenda do assunto. “De um modo geral, as seguradoras fazem todo tipo de seguro, mas é preciso que entendam, e bem, cada um deles. Elas devem conhecer o

**É preciso analisar o tipo de carga transportada. Saber quais são as mercadorias visadas para roubo.**

mercado em que atuam, saber o que é e como funcionam as importações, as exportações, seus Incoterms, o que é despacho aduaneiro como

é feito, seus passos e muitos outros detalhes”, alerta ele.

Lino destaca, então, que é preciso encontrar seguradoras especializadas nesta área e procurar conhecer esta empresa e seus profissionais.

Vários fatores implicam nesta decisão – diz ele. O primeiro é contar com uma seguradora que possua profissionais com experiência e que entendam de todo o processo. Seja uma importação, exportação ou transporte nacional. “Tendo conhecimento de todos os passos, da mercadoria, sua rota, forma de transporte é que conseguimos avaliar os riscos e as possibilidades de mercado.”

As seguradoras estão passando por uma grande reformulação e, especificamente na área de transportes, procuram corretoras de seguros que possuam conhecimento profundo do assunto. Desta maneira, elas passaram a investir nas corretoras, uma vez que encontram nelas uma fidelização profissional.

Finalizando, o representante da Brascorpo também ressalta que é preciso analisar o tipo de carga transportada. Saber quais são as mercadorias visadas para roubo, onde eles ocorrem, quando ocorrem... “Por exemplo, o PVC / Polietileno tem um baixo custo, mas é uma carga com alto índice de roubo, por ser uma mercadoria de fácil colocação no mercado. Para tentar amenizar as perdas é necessário um gerenciamento de risco”, conclui. ■



### Novo Coletor Portátil Intermec Série 700 Colorido 400Mhz

● Até três tipos de comunicação wireless integradas: Bluetooth, LAN (802.11b) e WAN (GSM, CDPD, etc...)

● Display TFT colorido possibilitando leitura também à luz do dia

● Tecnologia de scanner a sua escolha: Laser, Vista ou Imager, para tirar até fotos digitais

● Autonomia de carga surpreendente, com bateria para suportar de 12 à 16 horas de operação contínua.

● Robustez comprovada, com grau de proteção IP64 e resistência a múltiplas quedas em concreto

Combina a flexibilidade do sistema operacional Microsoft Pocket PC com a velocidade do novo processador Intel XScale 400 MHz

Para mais informações  
Tel: (11) 5501-2070  
E-mail: info@intermec.com.br  
Website: www.intermec.com.br

**Intermec**

## Cor, Nitidez, Robustez e Alto Desempenho

O que mais você precisa?



WiFi



Logística

# Qualilog faz parceria com Instituto Ibero-Americano



**A** Qualilog Consulting, empresa de consultoria na área de logística e Supply Chain, acaba de fazer uma parceria com o I.L.I. - Instituto de Logística Ibero-Americano, com sede em Barcelona, Espanha, e já firmado no México, Chile, Argentina, Uruguai, República Dominicana, Colômbia, Peru e Guatemala.

De acordo com o engenheiro J.L. Amaral, diretor comercial da QualiLog, a empresa vai representar o Instituto nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo ele, um dos objetivos desta parceria é trazer para o Brasil um instituto de renome internacional e respeitado no segmento de logística.

“O I.L.I. é inovador em pedagogia nesta área, com dezenas de cursos ministrados em vários países. Além disso, é o braço do CEL - Centro Espanhol de Logística, sendo a única instituição credenciada para conduzir e aplicar, na América Latina, os exames de competência da Certificação Europeia em Logística, único homologado e padronizado pela Comunidade Econômica Europeia, através do E. C. B. L. - European Certification Board for Logistics) e do E. L. A. (European Logistics Association”, diz Amaral.

Segundo Ricardo Petrissans Aguilar, diretor do I.L.I., entre os objetivos do Instituto estão promover o intercâmbio de conhecimentos entre os países sul-americanos e criar condições para o desenvolvimento integral das empresas, preparando-as para concorrer nos mercados interno e externo.

Petrissans também salienta que a QualiLog ficou incumbida de estabelecer parcerias com universidades locais para uma melhor operacionalidade dos cursos a serem ministrados. Estes cursos serão oferecidos in company, abertos, de curta duração (dois ou mais dias) e cursos operacionais. Será oferecido, também, um MBA em Logística.

## Parceria

Amaral explica que a Universidade de São Paulo – USP foi escolhida como parceira para atuar nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. “A QualiLog ficou incumbida de estabelecer parcerias com universidades locais para uma melhor operacionalidade dos cursos a serem ministrados. E a USP foi escolhida como parceira para atuar nestes dois Estados em função do seu nível acadêmico e sua tradição no ensino brasileiro.”

Cristiano Cecatto, gerente executivo e consultor de Logística da QualiLog, garante que esta parceria será fundamental para que se apresente uma visão integral da Cadeia de Suprimentos. Ele acrescenta, ainda, que se aprofundará e se atualizará continuamente a informação inerente à gestão dos fluxos de informação e suas ligações com os movimentos físicos das mercadorias. “A logística europeia tem um enfoque muito forte na operação multimodal, e as empresas brasileiras serão bastante beneficiadas com a chegada do I.L.I. ao Brasil”, diz Cecatto.

Pelo seu lado, Amaral diz que será possível desenhar uma oferta específica para todos os níveis da pirâmide organizacional, no comando diretivo, gerencial e postos técnicos. “Outra vantagem importante é a de que o I.L.I. pesquisa e desenvolve métodos pedagógicos inovadores que aportam novas tecnologias no campo da formação em logística”, diz ele.

## Cursos definidos

No começo de abril, o I.L.I. e a QualiLog confirmaram seus primeiros cursos de formação no Brasil. “Esta é a primeira vez que cursos de operação em logística e supply chain management reconhecidos pela Comunidade Econômica Europeia estão ao alcance das empresas brasileiras”, diz Amaral.

O I.L.I. vai ministrar inicialmente 21 cursos. Serão todos voltados aos profissionais de logística, como analistas, supervisores, gerentes ou diretores nas

áreas operacionais, marketing, suprimento e compras, almoxarifado, produção e expedição. Todos os cursos serão oferecidos in company e na Universidade de São Paulo (USP), para turmas abertas. O objetivo do I.L.I. é familiarizar os alunos com técnicas inovadoras através de um aprendizado aplicável que auxilie na tomada de decisões dos diversos problemas encontrados no dia-a-dia das empresas.

## Perspectivas

O Instituto acredita muito no crescimento do segmento da educação formal em logística, bem como no enorme potencial da economia brasileira. “Entendemos que o Brasil será em pouco tempo um dos maiores mercados em educação formal em logística, um problema crucial em toda a América Latina. Estudaremos as peculiaridades do mercado brasileiro e, para isso, nomeamos para atuar nos estados com maior volume de negócios a QualiLog, empresa que conhece bem as necessidades das empresas brasileiras, pois já vem atuando na área de logística e prestando serviços de consultoria”, afirma Graça Melo, gerente executiva do I.L.I., que está sediado em Brasília.

“Um benefício evidente desta parceria é o de promover o intercâmbio de conhecimentos entre os países latino-americanos e criar condições para o desenvolvimento integral das empresas, preparando-as para concorrer no mercado interno e externo. Outro benefício que vale a pena ser citado é a ampliação de cursos especializados em logística, pois alguns dos cursos ministrados pelo I.L.I. ainda são desconhecidos no Brasil”, diz Amaral.

De acordo com ele, a perspectiva mais visível desta parceria será a de atender, com qualidade e inovação, no campo da logística, os diferentes setores da economia, como atacado, varejo, indústria, operadores logísticos e transportadoras. “Outra perspectiva é a de melhorar um problema crucial, não só no Brasil mas como em toda América Latina: a falta de profissionais com educação formal em logística, problema este que interfere diretamente na operação e na eficiência de nossas empresas”, completa. ■



# Expomodal

Santos/2003

Feira Logística e Portuária

De 07 a 10 de Outubro

Mendes Convention Center

Santos - SP

Junto ao maior porto da América Latina, o melhor evento do setor

mais informações:

[www.expomodal.com](http://www.expomodal.com)

Fones: (13) 3289-6555 / 3289-6993

EVENTO SIMULTÂNEO

## Congresso de Logística Portuária & Comércio Exterior

[www.expomodal.com/congresso](http://www.expomodal.com/congresso)

Apoio de Mídia





## GARANTIA:

- 2.000hs Geral
- 4.000hs Motor e Transmissão \*
- 8.000hs Freio (Sistema Oil Cooled Disk Brake)

\* Somente partes mecânicas



Av. Três Andradas, 519, Jd. Piratininga -  
Osasco - SP - CEP: 06230-050  
Tel.: (11) 3604.2930 - Fax: (11) 3686.0970  
e-mail: vendas@dhilltd.com.br  
site: www.dhilltd.com.br

## Logística

# Marca DHL passa a incluir DHL, Danzas e Deutsche Post Euro Express

**A** DPWN - Deutsche Post World Net (Correio Alemão) - que, no final de 2001, aumentou sua participação na DHL para 100% e começou a consolidar a DHL, a Danzas e a Euro Express na nova DHL - anunciou que, mundialmente, a identidade visual dos seus negócios de transporte expresso aéreo e logística está sob a nova marca DHL.

O programa de relançamento da marca DHL teve início em 1º de abril e vai envolver a remarcação de aproximadamente 2.000 veículos de entrega e mais de 150 escritórios na América Latina com o novo logotipo.

Segundo Jürg Rohrer, managing director da DHL, a combinação de três negócios sob uma única marca vai criar a maior empresa de logística do mundo, com o objetivo de oferecer aos clientes o mais abrangente portfólio da indústria, através de um único provedor logístico.

Segundo ele, a Deutsche Post World Net decidiu focar na marca DHL em virtude de sua respeitada presença global e pelos valores reconhecidos de confiabilidade e rapidez. “Foi feita uma pesquisa e constatado que a Danzas tinha forte impacto na área das indústrias, mas que a DHL tinha uma



presença mais abrangente, também bastante consolidada, daí ter sido optado pelo uso desta marca”.

Segundo ele, os clientes da DHL e da Danzas na América Latina continuarão a receber os produtos oferecidos atualmente pelas duas empresas. À medida que a integração avançar, a nova DHL vai desenvolver produtos e serviços para oferecer mais benefícios aos seus clientes.

O novo portfólio da DHL envolve, no Brasil, a DHL Express, a DHL Solutions e a DHL Danzas Air & Ocean. A primeira oferece serviços de para transporte expresso porta-a-porta. Já a DHL Solutions atua na área de armazenagem e transporte doméstico, incluindo gerenciamento logístico, gestão de transportes, serviços de valor agregado e logística reversa. Por último, a DHL Danzas Air & Ocean opera com trans-

porte aéreo e marítimo, incluindo desembaraço aduaneiro, transporte rodoviário, projetos de assessoria e serviços de valor agregado focados em clientes de pequeno e médio porte.

“Considerando que os clientes comuns às empresas são apenas 10%, podemos concluir que temos um grande mercado ainda a conquistar. Além disso, os nossos clientes poderão reduzir o número de operadores logísticos, entregando os seus produtos para uma empresa única, que vai assumir toda a responsabilidade pelo processo. Na verdade, vamos agilizar o processo, oferecer uma solução integrada, de forma organizada. Para alguns clientes, oferecemos o ‘pacote’ inteiro e, para outras, serviços específicos. Estamos iniciando um crescimento muito forte, atendendo às particularidades de cada negócio, de forma dinâmica”, conclui Rohrer. ■

## Soluções logísticas

# Empresas oferecem serviços gratuitos

**Q**uanto se fala em cotação de fretes e soluções logísticas, é possível encontrar no mercado algumas empresas que prestam estes tipos de serviços gratuitamente.

No caso dos fretes, por exemplo, há a Cotefrete, uma empresa de integração logística cuja especialidade é encontrar a solução logística que cada empresa precisa para a movimentação de sua carga.

A Cotefrete mantém uma equipe de profissionais capacitados e conta com o apoio de mais de 2.000 transportadores e empresas de logística em todo o país. Ela atua nas áreas de frete

rodoviário, exportação/importação, transporte aéreo, cabotagem, operações “Door to Door”, transporte internacional, armazenagem e frete ferroviário.

E seus serviços incluem: planejamento das operações; levantamento de custos (cotação de frete; custos portuários; despachantes; armazenagem; etc.); contratação dos operadores logísticos (transportadoras, despachantes, armadores, armazéns gerais; etc.); e acompanhamento dos contratos.

## Soluções logísticas

Por sua vez, a Operate Assessoria Comercial oferece gratuitamente o ser-

viço de busca de alternativas de estabelecimentos estruturados para oferecer serviços de armazenagem, movimentação e transportes de cargas em Campinas/SP, Rio de Janeiro/RJ, Santos/SP, São Paulo/SP, Sumaré/SP e Vitória/ES.

“Também oferecemos um leque de opções, como porto e ferrovias com conexões, armazenagem alfandegada, armazéns gerais, manuseio de cargas especiais, estufagem e desova de contêineres, pacotes logísticos, transporte multimodal e outros. Além disso, levamos ao conhecimento das indústrias, as empresas que podem suprir suas necessidades nos segmentos de Importação e Exportação, e também informamos sobre as empresas que estão habilitadas nos processos de trânsito aduaneiro de cargas destinadas ou provenientes de portos, aeroportos, hidrovias e fronteiras”, diz Luiz Sergio S. Britto, diretor executivo da Operate. ■



Logística

# Águia Branca Cargas lança prêmio de logística

**M**ais de 300 pessoas assistiram, no dia 1 de abril último, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, SP, ao seminário “Logística de Distribuição em Grandes Centros Urbanos”, promovido pela Águia Branca Cargas.

O evento também foi ocasião para o lançamento oficial do “I Prêmio Águia Branca Cargas Talento em Logística”, o qual foi feito por Luiz Wagner Chieppe, diretor da Unidade de Negócios Cargas do Grupo Águia Branca. Segundo ele, este prêmio visa incentivar o desenvolvimento de trabalhos e novas práticas sobre logística, envolvendo professores, estudantes e profissionais que atuam no segmento corporativo.

Tendo como tema a “Distribuição de Produtos em Grandes Centros Urbanos”, o prêmio está dividido em três categorias: Estudo e Pesquisa, voltado para estudantes, pesquisadores e acadêmicos; Gerência e Planejamento, para profissionais graduados de nível executivo; e Eficiência Operacional, para profissionais que atuam em empresas e possuam conhecimentos práticos sobre logística.

O primeiro colocado em cada categoria receberá como prêmio o custeio integral do curso Logistics Management Program, com duração de uma semana, na Ohio State University nos Estados Unidos (categoria Estudo e Pesquisa); participação na reunião anual do Council of Logistics Management – CLM em cidade ainda a ser definida (categoria Gerência e Planejamento); e uma viagem de lazer para uma cidade da América, com direito a um acompanhante (categoria Eficiência Operacional).

Chieppe destaca que a Águia Branca opera com cargas industriais para o varejo, ou seja, fracionada, com média 95 kg, e, com estas iniciativas, busca atacar um problema que não é só da sua empresa, mas de todo o varejo. “A nossa proposta é discutir o assunto e colocar os trabalhos apresentados à disposição das empresas do setor”, diz ele.

O diretor ressalta, ainda, que o motivo de o Prêmio estar dividido em três categorias está baseado no fato de que a empresa chegou à conclusão que não basta ter um

prêmio único, mas que é preciso abranger vários aspectos, incluindo estudos, cases e temas mais específicos – e daí as classificações.

As inscrições para o “I Prêmio Águia Branca Cargas Talento em Logística” estão abertas até o dia 31 de maio, e os trabalhos serão recebidos até o dia 31 de julho. O resultado será divulgado no dia 30 de agosto.

Mais informações podem ser obtidas no site <http://www.aguiabrancacargas.com.br>.

## Seminário

Quanto ao seminário, Chieppe afirma que o mesmo foi realizado com a proposta de chamar a atenção para o assunto “o abastecimento dos grandes centros urbanos brasileiros” e reuniu depoimentos de especialistas, onde cada um apresentou as suas necessidades. “O seminário contou com a apresentação de diferentes perspectivas sobre o assunto: a visão conceitual (estudiosos do assunto), do embarcador e do operador logístico.”

Neste sentido, o evento foi composto de um debate mediado por Pedro Moreira, presidente da Associação Brasileira de Movimentação e Logística (ABML). Entre os expositores estava José Júlio Pereira, gerente geral de logística da Multibrás Eletrodomésticos, que apresentou o case da empresa em grandes centros urbanos, sob o título

“A experiência da Multibrás no desenvolvimento do projeto de distribuição fracionada via cross-dockings regionais”.

Representando a pesquisa acadêmica em logística, o professor Paulo Fernando Fleury, coordenador do Centro de Estudos em Logística do Coppead/UFRJ, expôs o tema “Transporte rodoviário de cargas no Brasil: a crise e seu reflexo sobre a eficiência da distribuição nos grandes centros urbanos”. Em outra palestra, Francisco Tabajara de Brito, diretor geral da Danzas Logística e Armazéns Gerais, falou sobre as experiências em logística e distribuição da DHL.

Ao final do evento, o ex-ministro Antônio Kandir falou sobre o novo cenário econômico nacional e internacional. Em sua palestra, ele apresentou as perspectivas da economia brasileira diante do governo Lula e do conflito no Iraque, além de ressaltar a importância da aprovação das reformas tributária e fiscal para o ajuste das contas públicas e para a retomada do crescimento brasileiro. ■



**Chieppe: “A nossa proposta é discutir o assunto e colocar os trabalhos apresentados à disposição das empresas do setor”**



Imagine se você fosse capaz de fazer coisas como:

- Diminuir o tempo de recebimento.
- Aumentar sua capacidade de entrega.
- Reduzir os índices de perdas e roubos em seu estoque.

Agora, imagine quem pode ajudá-lo.

O Seal Logistic Suite é um sistema de captura de dados elaborado especialmente para oferecer aos ramos de transporte e logística um monitoramento completo de dados. A movimentação de mercadorias é monitorada desde o recebimento dos pedidos até a expedição. Tudo isso em tempo real, usando a tecnologia de transmissão wireless. Elimina o uso de papel e gerencia todas as informações necessárias sem intervenção humana, garantindo confiabilidade na coleta de dados. A Seal Tecnologia integra soluções completas e inovadoras para a logística da sua empresa, qualquer que seja o porte ou segmento onde atua. Desde o equipamento e software até a consultoria e implantação de Sistemas de Automação com captura automática de dados, pense Seal.



Informe Publicitário

**MARK LOG**  
PUBLICIDADE

## NÓS ASSUMIMOS SUA COMUNICAÇÃO

As empresas estão oferecendo cada vez mais, produtos e serviços adequados e harmônicos ao binômio custo/benefício. Utilizam-se das variadas formas de pesquisa para conhecer seu público alvo, valores e necessidades objetivas e subjetivas.

Para que o produto e/ou serviço seja conhecido e consumido, as empresas investem na marca que a representa e carrega os valores do produto ou serviço junto ao seu consumidor.

Portanto uma empresa se qualifica no mercado pelo valor de sua marca. Essa é a função da **MARK LOG** fazendo a sua comunicação.

Trabalhar uma marca corporativa, de produto ou serviço, de forma consistente, constante, mensurável, de acordo com as oportunidades do mercado regional, nacional e global.

CONVERSE CONOSCO SOBRE OS SEUS PROBLEMAS.

**MARK LOG**  
PUBLICIDADE

Marque uma visita:  
(11) 3817.5370 / 3817.5627



# Empilhadeiras

## Quais os tipos disponíveis

## Como acertar na escolha



### ITENS A SEREM CONSIDERADOS NA ESCOLHA DO EQUIPAMENTO

- ➔ Tipo de carga a ser transportada: peso, dimensões, forma e rigidez
- ➔ Centro de carga do material a ser manuseado
- ➔ Local onde a máquina vai operar (área interna/externa)
- ➔ O ambiente, que pode ser extremamente quente, frio, com presença de poeira em suspensão, etc.
- ➔ Largura dos corredores
- ➔ Altura de elevação
- ➔ Capacidade de carga na altura máxima (capacidade residual)
- ➔ Distância total a ser percorrida na carga e descarga (operador sentado, na plataforma ou de pé)
- ➔ Tipo e altura do porta-paletes, das prateleiras ou qualquer outra estrutura utilizada na operação
- ➔ Altura total do pé direito do galpão ou armazém
- ➔ Altura e largura máximas das portas/portões que estejam no percurso das máquinas
- ➔ Existência de alguma limitação no local de trabalho da máquina, como rampas
- ➔ Estado do piso em todo trajeto da máquina com todas as suas particularidades
- ➔ Situação de poluição ambiental requerida por normas para o trabalho específico a ser executado
- ➔ Logística local para reabastecimento de combustível, caso haja alguma limitação
- ➔ Regime de trabalho, que pode ser: leve (< 6 horas/dia), normal (6-10 horas/dia), intenso (11-16 horas/dia) e extremo (>16 horas/dia)
- ➔ Modo de manuseio da carga
- ➔ O fornecedor do pós-venda
- ➔ Custo de manutenção do equipamento
- ➔ Ergonomia

Estas e outras perguntas são respondidas pelos especialistas do setor, responsáveis pelo fornecimento dos mais diversos tipos de máquinas ao mercado brasileiro.

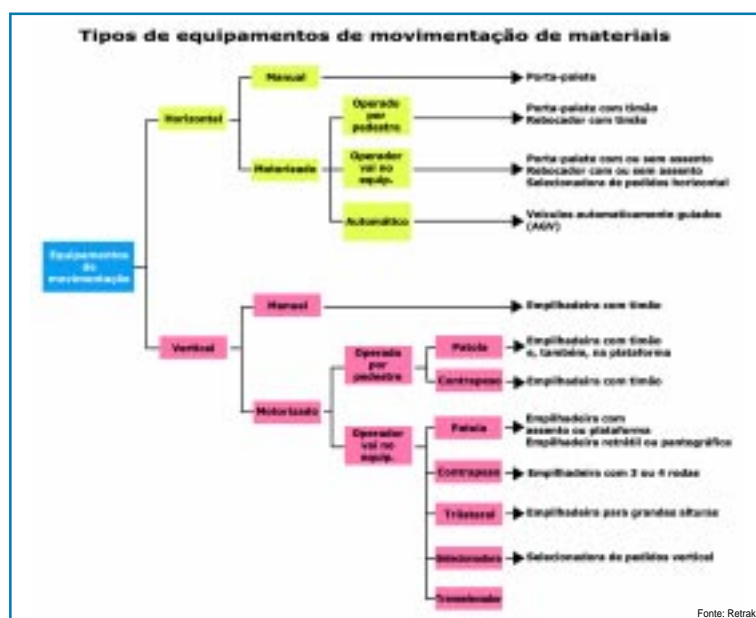
**A**tendendo à solicitação de inúmeros leitores, estamos publicando esta reportagem especial sobre aquela que é considerada o elemento-chave de toda logística: a empilhadeira.

Para isto, ouvimos alguns especialistas do setor, aqueles que vivem o dia-a-dia das máquinas, atendem ao mercado e sabem como indicar o equipamento correto.

Estes especialistas enfocam temas como: Quais itens devem ser levados em conta na escolha da empilhadeira? Quais as diferenças entre os tipos de empilhadeiras? O que pode representar a escolha errada da empilhadeira? Quais os erros mais freqüentes que o usuário comete na escolha da empilhadeira?

Os nossos entrevistados participam desta reportagem de duas formas: ou dando um esclarecimento específico ou colaborando na execução das tabelas desenvolvidas especialmente, de forma a facilitar a consulta.

São os seguintes os participantes desta reportagem especial: Roland Buchhaas, representante distrital de vendas da Hyster; Paulo Watanabe, gerente de vendas, e Cyro Corrêa Aranha, representante distrital de vendas, ambos da Yale; Fabio D. Pedrão, diretor da Retrak Comércio e Representações de Máquinas; Fernando José Nadosdi, supervisor de aplicações e vendas de produtos da Linde Material Handling do Brasil; Marcos Piccolo, gerente de assistência técnica da Daewoo Máquinas e Equipamentos; Luiz Antonio Gallo, gerente comer-



qual o melhor equipamento a ser utilizado pelo usuário. “Em resumo, a melhor escolha de uma empilhadeira depende muito de uma orientação técnica, ou do conhecimento dos equipamentos por parte de quem irá utilizá-lo.”

Para acertar, lembra Buchhaas, da Hyster, é preciso consultar sempre um distribuidor autorizado, e não imaginar uma máquina e simplesmente achar que aquela é a ideal.

De Montis, da Paletans, também lembra que existem muitas peculiaridades, que só podem ser corretamente avaliadas consultando-se pessoas com experiência e treinadas para tal. “O ideal é que antes do início do projeto do armazém, o cliente já tenha contato com estes profissionais para que seu armazém possa contar com as melhores alternativas disponíveis no mercado”, explica De Montis.

### Diferenças das empilhadeiras

Quando o assunto envolve as diferenças entre os tipos de empilhadeiras existentes, Adriana, da Still lembra que, de acordo com a WITS - World Industrial Truck Statistics, as empilhadeiras são divididas em classes:

Classe 1: Empilhadeiras elétricas de contrapeso - operador embarcado

Classe 2: Empilhadeiras elétricas de armazém - operador embarcado

Classe 3: Empilhadeiras elétricas de armazém - operador a pé

Classes 4 e 5: Empilhadeiras a combustão de contrapeso.

“As empilhadeiras das Classes 1, 4 e 5, também chamadas frontais contrabalançadas, necessitam de um corredor de operação maior (em torno de 4,0 m), pela sua própria estrutura construtiva. Os mastros são fixos e o raio de giro é maior. Estas máquinas podem trabalhar em ambientes internos e externos, para carga e descarga de caminhões e podem chegar a capacidades de carga bem maiores que as máquinas de armazém. No entanto, as alturas máximas de elevação atingem limites inferiores aos das máquinas de armazém”, diz a gerente comercial da Still.

As empilhadeiras das classes 2 e 3 são as chamadas máquinas de



armazém para corredores estreitos. O termo utilizado universalmente é “NA trucks”, onde NA vem de “Narrow Aisle” – corredor estreito. Estes equipamentos podem trabalhar em corredores que variam de 2,40 m, para as empilhadeiras patoladas de operador a pé, até 2,90 m, para as empilhadeiras retráteis (mastros móveis). De acordo com Adriana, a utilização deste tipo de equipamento exige um piso plano e com rugosidade controlada.

Ainda na Classe 2 estão as empilhadeiras trilaterais, para corredores muito estreitos (VNA trucks- very narrow aisle), até 1,80 m, e alturas de elevação que podem chegar a 14,0 m. Estes equipamentos são utilizados quando é necessário o máximo aproveitamento de espaço e exigido um piso com planicidade e rugosidade definidas em normas técnicas, pois isto é fundamental para o bom desempenho da máquina. “O custo de aquisição de uma empilhadeira trilateral pode chegar a ser cinco vezes maior do que de uma máquina retrátil. Por isto a relação custo-benefício deve ser estudada com cuidado antes da escolha”, alerta ela. Ainda segundo os especialistas, há alguns aspectos importantes quando se considera o uso externo e interno da empilhadeira. Por exemplo, a elétrica é mais adequada para áreas internas, e também opera em corredores mais estreitos que as a combustão, mas requer um tipo de piso especial.

Nesta linha de raciocínio, Gallo, da Skam, lembra que as empilha-

deiras a combustão trabalham em “todo terreno”, pois geralmente usam pneumáticos, enquanto as máquinas elétricas, em sua grande maioria, utilizam rodas de poliuretano, que são pequenas rígidas e duras, e mesmo em piso de asfalto, elas não são recomendadas.

O diretor da Palettrans diz, por sua vez, que o local de operação definirá o tipo ideal de empilhadeira – “por exemplo, operações em piso irregular, asfalto ou paralelepípedo exigem rodas pneumáticas ou superelásticas. Já para a passagem em portas baixas com maior altura de elevação, o indicado é um equipamento com torre triplex”, diz ele.

Além disso, para operações em armazéns, onde há grande densidade de estocagem, corredores estreitos e alturas de elevação superiores a 6 metros, De Motins diz ser recomendado uso de equipamentos retráteis ou pantográficos.

Aranha, da Yale, também enfatiza a questão da rodagem. Na área externa – segundo ele -, são preferíveis as máquinas pneumáticas ou de rodagem elástica, dependendo do piso. “A máquina com rodagem elástica é mais econômica, mas seu uso é desaconselhável se o piso é inadequado”, informa.

No caso das máquinas internas, também pode ser usada a Cushion, segundo Watanabe, da Yale, desde que haja uma ventilação adequada. “Elas operam em corredores estreitos, menores que os necessários para as máquinas contrabalançadas convencionais”, diz ele.

O gerente de vendas da Yale também diz que as máquinas contrabalançadas ou retráteis são indicadas para corredores estreitos, enquanto as trilaterais são próprias para situações mais delicadas, para um superaproveitamento de espaços verticais, considerando que as áreas de terreno, hoje, são bastante caras.

### Escolha errada

Também procuramos ouvir dos especialistas o que pode representar a escolha errada da empilhadeira.

Carmacio, da Clark, diz que a falta de conhecimento ainda é a variável mais forte para a escolha ou até a indicação do melhor equipamento para uma determinada operação. “O Brasil ainda vive na era do equipamento de 2500 kg de combustão interna. Hoje, o mix de produto é muito vasto, e o consultor é a principal chave para essa mudan-



### O QUE PODE REPRESENTAR A ESCOLHA ERRADA DA EMPILHADEIRA

- ➔ Máquina não operar no local
- ➔ Custo de manutenção mais freqüente
- ➔ Risco maior de acidentes
- ➔ Subdimensionamento, sem atender à capacidade
- ➔ Não atender às legislações específicas sobre o uso da empilhadeira
- ➔ Desgaste prematuro de componentes
- ➔ Quebra da empilhadeira, comprometendo a eficiência do manuseio de materiais
- ➔ Queda de cargas manuseadas, podendo afetar a segurança pessoal do operador
- ➔ Tombamento de cargas manuseadas, danificando a empilhadeira
- ➔ Custos maiores do que o necessário para a tarefa
- ➔ Equipamento obsoleto no momento de ampliação do armazém. O ideal é ter em mente uma futura ampliação da instalação
- ➔ Equipamento inadequado para o tipo de piso do armazém, gerando problemas de rachaduras e afundamento
- ➔ Prejuízos diversos, como monetário, ambiental e operacional, este último causando problemas ergonômicos para o operador e, conseqüentemente, levando a uma baixa produtividade
- ➔ Máquina não passar por uma determinada porta, ou encontrar algum obstáculo no alto ou no chão que impeça a sua perfeita utilização

ça de cultura nesse potencial mercado. Temos, ainda, que aprender a vender o custo benefício. Infelizmente, ainda vendemos o custo e acabamos deixando de lado o benefício. Mas, esse cenário mostra indicadores de mudança, principalmente pelo aumento de equipamentos elétricos e uma procura maior por equipamentos de 1800 kg, 4000 kg e 7000 kg”, diz ele.

### Erros mais freqüentes

Por último, perguntamos aos especialistas os erros mais freqüentes que o usuário comete na escolha da empilhadeira.

O gerente regional de vendas da Clark diz que é “identificar empresas sérias no segmento. Infelizmente, algumas empresas compram preços e, na hora do pós-vendas, sentem a diferença entre uma empresa já consolidada e aquelas que não oferecem essa estrutura. Também eles não sabem como o processo da sua logística interna funciona e que existem vários equipamentos capazes de oferecer mais benefícios a um custo menor”.

É por este caminho que segue a gerente comercial da Still. Segundo Adriana, um dos erros mais freqüentes é achar que a empilhadeira mais barata é a que apresenta o menor custo de aquisição. Na verdade, diz ela, a empilhadeira mais barata será aquela que apresentará custos menores ao longo de sua vida útil. “É importante que sejam feitas projeções de gastos com manutenção ao longo de 5 anos, considerando o número de turnos trabalhados e todos os custos diretos e indiretos envolvidos.”

Adriana também diz que é freqüente superdimensionar o equipamento, com a justificativa de mais segurança. “Muitas vezes isto é um erro que pode encarecer o equipamento em até 40%. A observação cuidadosa das características da carga e do depósito pode evitar este problema, permitindo a escolha do equipamento ideal.”

Já o diretor da Palettrans diz que se não forem observadas certas precauções, por exemplo, altura de portas ou vigas, pode-se ter um equipamento que não transite em todos os locais do armazém, sendo necessário realizar obras no prédio para adequá-lo ao equipamento. “Em casos extremos, temos a empilhadeira que não manobra no corredor ou - devido ao espaço restrito - exige do operador maior número de mano-

bras, reduzindo a eficiência da operação”, diz.

Finalizando, Pedrão, da Retrak, relaciona uma série de erros comuns.

Ele inicia pelo erro na especificação de empilhadeiras retráteis (ou pantográficas) quando em operação em corredores estreitos. “Devido ao projeto do equipamento, se faz necessário – sempre – observar que o corredor de manobra (ao redor de 2,7 m) só poderá ser utilizado com a elevação do paleta sobre as rodas de carga e, assim, permitir o giro com o paleta dentro do corredor. É bastante comum o cliente/representante da empilhadeira/representante do porta-paletes esquecer deste detalhe. Nestes casos, você só conseguirá movimentar o primeiro nível (no chão) com o carrinho hidráulico, comprometendo sobremaneira o projeto”, alerta o diretor da Retrak.

Outra observação importante é que raio de giro não é o mesmo que corredor de manobra. Raio de giro é um dos componentes para cálculo do corredor de manobra. “É preciso acrescer tamanho da carga + margem de segurança. Ai, sim, teremos o corredor de manobra ideal para os equipamentos.”

Ainda de acordo com Pedrão, outro erro bastante comum é achar que corredor de operação para as empilhadeiras é o mesmo que “distância entre paletes”, ou seja, caso os paletes fiquem “em balanço” (para fora da estrutura), a medida a ser considerada é o vão livre entre paletes, e nunca a distância entre as estruturas de armazenagem.

“Também devem ser tomados cuidados na especificação de equipamentos em estruturas do tipo drive-in e drive-thru. Nestes casos, os equipamentos devem ter largura



### MÁQUINAS ELÉTRICAS

#### Pontos Fortes

- ➔ Combustível em larga escala e a custos menores
- ➔ Fáceis de manusear e reparar
- ➔ Ideais para operações em câmaras frias
- ➔ Ausência total de poluição e gases tóxicos
- ➔ Operam com total segurança em áreas de risco de incêndio e/ou de explosão (para empilhadeiras à prova de explosão – tipo EX)
- ➔ Baixo nível de ruído (quase imperceptível)
- ➔ Baixo nível de manutenção
- ➔ Trabalham em corredores estreitos e com maiores alturas de estocagem

#### Pontos Fracos

- ➔ Investimento inicial maior
- ➔ Exigem cuidados ao manusear as baterias durante a carga
- ➔ Grande parte dos modelos tem limitações de rampas
- ➔ Requerem piso limpo, plano e o mais perfeito possível

### MÁQUINAS A COMBUSTÃO

#### Pontos fortes

- ➔ Investimento inicial menor
- ➔ Podem ser empregadas em áreas internas e externas
- ➔ Grandes capacidades de carga
- ➔ Trabalham em qualquer tipo de piso
- ➔ Maior velocidade de locomoção
- ➔ Grande capacidade de vencer rampas

#### Pontos Fracos

- ➔ Exigem corredores de trabalho mais largos
- ➔ Menores alturas de elevação
- ➔ Maior índice de poluição ambiental



reduzida de chassi, permitindo uma operação mais rápida e segura. Já vimos, neste tipo de projeto, adequar os equipamentos com rodas-guias laterais e a estrutura de armazenagem com trilhos, ou seja, neste caso o operador não precisará se preocupar com a distância da empilhadeira com as laterais de estrutura, pois os trilhos farão o caminho do equipamento. Há necessidade de uma reunião entre fabricante de estrutura e fabricante do equipamento, pois o trilho da estrutura deverá ser dimensionando suportando os esforços laterais exigidos pelo equipamento”, diz o diretor da Retrak.

Quando se utiliza um equipamento padrão (largura normal) perde-se muito tempo com cada operação e, perdendo tempo, pode ser preciso outro equipamento, perdendo-se tempo e dinheiro.

Pedrao também lembra que outro erro bastante comum, e que ocorre com frequência, é o dimensionamento do piso para operação dos equipamentos, pois nem sempre a instalação do cliente tem a resistência projetada para o piso. “Sem esta informação não é possível

afirmar com segurança se o equipamento, quando em operação, não danificará o piso, pois uma coisa é quanto o piso suporta de peso com a carga estática, ou seja, o peso suportado por cm<sup>2</sup>, ou mesmo m<sup>2</sup>, e outra coisa é a resistência dinâmica, ou seja, quanto o piso suportará com a empilhadeira + carga acelerando e freando sobre ele. Convenciona-se, para carga dinâmica, o fator de 1,40 sobre o valor da carga estática.”

Também há situações de operação de equipamentos em câmaras frigoríficas. Neste caso, um equipamento específico deverá ser dimensionado, “pois já tivemos casos de clientes que compraram máquinas para operação em ambientes frigoríficos só que em túneis de congelamento. Uma coisa é uma empilhadeira preparada para operação em temperaturas de - 22° C, outra coisa é uma empilhadeira para - 35° C. Temos outro agravante, que é a formação de gelo sobre o piso”, continua explicando o diretor da Retrak.

Segundo ele, normalmente isto ocorre devido à grande maioria das câmaras frigoríficas não terem “antecâmara”, ou seja, um local onde a temperatura é menor do que a ambiente (normalmente, com temperaturas entre 2° e 10° aproximadamente).

Com isto evita-se que o ar quente “adentre” a câmara de estocagem, formando gelo na entrada, e também, aumente o consumo de energia acima do normal e haja necessidade de limpeza constante do gelo no piso. Quando isto ocorre, o equipamento poderá patinar, perdendo produtividade. Será necessário, também, a instalação de freio nas rodas de carga, para melhor segurança do conjunto operador/equipamento.

Também é preciso lembrar que há um acessório que nem sempre é comprado com o equipamento – o deslocador lateral dos garfos. “É um acessório que corrige em até 70 mm para cada lado, nos casos em que o operador não acertar ‘exatamente’ a posição de colocação do paleta na estrutura. O acessório permite a correção, evitando-se a necessidade de manobra adicional (andar com carga no alto, girando o volante – a carga pode se desestabilizar e cair).”

Mas, ainda não acabou. O diretor da Retrak aponta mais erros. Por exemplo, não dimensionar adequadamente a bateria ao equipamento - lembrando

que a bateria é o combustível da empilhadeira elétrica, e é cobrada pelo fabricante pelo valor Ampère-hora (Ah). “Não é difícil imaginar que o que vale é o preço, ou seja, compra-se o equipamento com uma bateria com a capacidade menor do que a necessária para a operação. Neste caso, o cliente, logo após a compra, precisará adquirir outra bateria e, obrigatoriamente, os superiores para a troca destas, ocasionando desperdício de tempo e dinheiro, pois ele poderia adquirir uma bateria que suportasse seu turno normal de operação sem a necessidade de bateria reserva.”

Outro erro: usar a empilhadeira para o transporte horizontal de cargas, em vez de um carrinho elétrico ou manual, cujo custo chega a ser até 1/5 do da empilhadeira.

Por último, há um outro erro bastante comum e simples: o tamanho dos garfos dos equipamentos deverá ser dimensionado de acordo com o tamanho da carga. “Parece uma regra simples, mas nem sempre ela é seguida pelos clientes, pois caso os garfos ultrapassem o tamanho da carga, a carga imediatamente após poderá ser danificada. Nos casos de estruturas de armazenagem ou racks pode-se danificar o paleta ou a carga e, em casos mais graves, até derrubar a carga. ■



## Protetores para porta-paletes

### TRAVEMA\*



Os protetores para estruturas porta-paletes da TraveMa:

- ◆ Oferecem proteção contra impacto de empilhadeiras nas estruturas
- ◆ Protegem a estrutura e os produtos estocados
- ◆ Evitam acidentes
- ◆ Podem ser fornecidos em tipos angular, frontal e de 90 graus
- ◆ Limitadores de paletes evitam que o paleta ultrapasse a posição desejada
- ◆ Projetos especiais para uso em câmaras frigoríficas
- ◆ Protetores para colunas estruturais de armazéns



TRAVEMA\* projetando a garantia do seu patrimônio.

TraveMa Comércio e Indústria Ltda.  
Rua Dr. Miranda de Azevedo, 244 – CEP 05027-000 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 3864.7579  
e-mail: vendas@travema.com.br • www.travema.com.br

### ERROS MAIS FREQUENTES QUE O USUÁRIO COMETE NA ESCOLHA DA EMPILHADEIRA

- ➔ Omitir informações sobre o uso da máquina, principalmente em elevação e largura de corredores
- ➔ Não levar em consideração o valor de carga residual da empilhadeira a uma determinada elevação da carga definida no projeto de logística
- ➔ Não levar em consideração o piso onde a empilhadeira irá trabalhar e a rampa que deverá vencer
- ➔ Não levar em consideração a altura do mastro retraído em relação à altura de vão de passagens a serem transpostas durante o trabalho diário
- ➔ Não levar em consideração o tipo de carga a ser manuseada
- ➔ Não levar em consideração o nome e a presença do fornecedor em todo o país
- ➔ Não levar em consideração o porte e a retaguarda do fornecedor
- ➔ Decisão de compra sem analisar o tipo da operação
- ➔ Comprar uma empilhadeira elétrica onde o ambiente é propício para a GLP, ou vice-versa
- ➔ Previsibilidade do futuro – não analisar a probabilidade de crescimento do seu negócio
- ➔ Seleção de torre
- ➔ Desconhecimento do tipo de produto e de como fazer cálculo de largura de corredor para as empilhadeiras elétricas
- ➔ Preço como elemento mandatário, sem considerar outros aspectos

# Age

Junho 2003

### Cursos Gratuitos

**Identificação Eficiente de Produtos através do Sistema EAN-UCC**  
Período: 2 de Junho

**Identificação Avançada Aplicando o Sistema EAN.UCC**  
Período: 2 de Junho

**Alta Qualidade na Impressão do Código de Barras**  
Período: 3 de Junho

**Fundamentos da Logística Integrada**  
Período: 4 de Junho

**Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos através do Sistema EAN? UCC**  
Período: 4 de Junho

**Rastreabilidade de Produtos Através do Sistema EAN.UCC**  
Período: 5 de Junho

**Práticas de E-Commerce e EDI**  
Período: 24 de Junho

**Conceitos Avançados de EDI**  
Período: 24 e 25 de Junho

Realização: EAN Brasil - Local: SP  
Informações:  
www.eanbrasil.org.br  
Fone: 0800 110789

### Cursos Pagos

**Planejamento e Controle de Estoques**  
Período: 4 e 5 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

**Logística Avançada**  
Período: 5 e 6 de Junho  
Local: SP - Realização: Ceteal  
Informações:  
www.ceteal.com  
Fone: (11) 5017.6637

**Gerenciamento de Transportes e Frotas**  
Período: 6 e 7 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

**Auditoria da Logística**  
Período: 9 e 10 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

**Logística de Almoxarifados**  
Período: 9 a 12 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

# Agenda

## Logística Total

Período: 9 a 12 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

## Introdução à Logística

Período: 12 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

## Metodologia Prática para Dimensionamento de Estoques

Período: 12 e 13 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

## Tecnologia da Informação Aplicada à Movimentação e Armazenagem de Materiais

Período: 13 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

## Organização e Gestão de Armazéns

Período: 14 de Junho  
Local: Recife, PE  
Realização: Focus-Trigueiro Consultoria e Treinamento  
Informações:  
focus@hotlink.com.br  
Fone: (81) 3432.7308

## Logística e Administração

Período: 14 de Junho  
Local: SP - Realização: Rodipa  
Informações:  
www.rodipa.kit.net  
Fone: (11) 6192.8931

## Fator Humano na Logística

Período: 16 de Junho  
Local: SP - Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
Fone: (11) 5575.1400

## Logística Integrada

Período: 17 de Junho  
Local: SP - Realização: Elimar  
Informações:  
www.elimarconsult.com.br  
Fone: (11) 3151.4182

## Logística Empresarial para Altos Executivos

Período: 22 a 27 de Junho  
Local: RJ - Realização: Coppead  
Informações:  
www.cel.coppead.ufrj.br  
Fone: (21) 2598.9812

## A Logística e o ECR

Período: 25 de Junho  
Local: SP - Realização: Ceteal  
Informações:  
www.ceteal.com  
Fone: (11) 5017.6637

No portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) você encontrará, na "Agenda", a relação de todos os eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2003, tanto no Brasil quanto no exterior.

## Automação: está difícil decidir o caminho ?



Antes de comprar, discuta suas necessidades com os engenheiros da PSI, e desfrute da nossa experiência de 22 anos.

- Impressoras - Datamax / Zebra / Argox

- Pistolas a laser Symbol - CCDs Eagle

- Coletores de dados Wireless / Batch Symbol / Lucas

**PSI: 22 anos fornecendo respostas**

Fone: (11) 5586 4888  
www.psitecnologia.com.br  
psi@psitecnologia.com.br

**PSI tecnologia**



## Empilhadeira Patolada EPs

- Motor e Controlador SepEx  
Regeneração de energia.  
Maior autonomia
- Freio eletrônico  
Freia eletronicamente ao tirar a mão do acelerador.
- Eliminação de contadores frente/ré  
Menor custo de manutenção.
- Tração flutuante  
Timão mais leve e menor esforço do operador.
- Mastros com perfis laminados a quente  
Maior durabilidade, sem perda de tolerância entre os mastros.



**100% Tecnologia Nacional**  
A sua melhor opção de compra

Av. Marginal Sul da Via Anhangüera, 790 - Três de Maio - CEP 12311-090 - Jundiaí - SP - Caixa Postal 360 - CEP 12300-970 - Fone: (11) 4562-6755 - Fax: (11) 4562-2286 - www.skam.com.br **Skam Empilhadeiras Elétricas**

DISTRIBUIDORES: AM Manaus Empilhadeiras Ltda (92) 624-2531 manempi@argo.com.br, BA Vap Com. Repres. e Serviços Ltda (71) 365-1454 vapcom@asa.zaz.com.br, CE/PE/SE/AL/PI/PN/RN Locpeças Com. e Representações Ltda (81) 3466-4106 (85) 232-2726 locpeças@zaz.com.br, ES Carreel Com. e Repres. Ltda (27) 3228-3505 (27) 3228-1063 carreel.es@terra.com.br, GO (62) 597-2575 (62) 567-3257 movensindia@zipmail.com.br, MA Lukcenter Comércio e Serviços Ltda (98) 225-1008 loka@terra.com.br, MG/GO/MT/MS/DF Movensinas Comércio e Repres. Ltda (34) 3232-1410 / 4342 movensinas@riang.com.br, MO Retel Com. e Serviço Ltda (31) 3372-8955 (31) 3377-8113 retel@uninet.com.br, PA Tratormaq Manuten. e Peças Equip. Ltda (91) 275-0031 tratormaq@interconnect.com.br, PR Empilhacenter Comércio de Máquinas (41) 367-1480 - Fax: (41) 367-3004 empilhacenter@netpar.com.br, RJ Chicabo Ind. e Com. Ltda (21) 2500-2433 / 5060 chicabo@ig.com.br, RS Prolimaq Máquinas e Equipamentos Ltda (51) 3371-2633 prolimaq@topo.net, São Paulo (11) 3362-8120 / 8151 saulau@zaz.com.br, SC Centralmaq Com. Peças e Serviços Ltda (49) 324-1488 centralmaq@desbrava.com.br, Mato Grosso do Sul (MT) Peças e Serviços (47) 345-6333 maqcom@terra.com.br, SP Comercial JCP (11) 3889-8777 comercial.jcp@all.com.br www.comercialjcp.com.br, L@tech Com. Imp. Exp. Ltda (11) 5051-3551 l@tech@ig.com.br, MPK - Representações Ltda. Ltda (11) 9108-2021 kaxatensin@net.com, Valtel Racione Patil (11) 8428-3902 jatenil@net.com.br, Arêdo Comércio e Representações Ltda (11) 9607-2275 aredoventas@globe.com, Roberto Meschini (11) 9008-4128 Di Perrosil Comércio e Representações (11) 9978-9534 di-perrosil@net.com.br, Ápice Empilhadeiras e Repres. Com. Ltda (14) 425-5133 apice@apicelogistica.com.br www.apicelogistica.com.br, Elevare Movimentação e Armazenagem (18) 9771-5436 elevare@diretinet.com.br, Valtel Manaus (11) 9989-0433 valtmachine@ig.com.br, Logman Logística e Manutenção de Empilhadeiras S/C Ltda (16) 651-1240 NIPPO Empilhadeiras (12) 272-2636 nipo@net.com.br, ARGENTINA HICAR S/A (5411) 4562-3537 info@hicar.com.ar, URUGUAI: GETRA S/A - Uruguai (5982) 211-7729 logineq@adnet.com.uy, Atendimento da Fábrica (11) 4562-2375



**CENTRAL**  
Distribuidora de Peças para Empilhadeiras Ltda.

MATRIZ - Tel. (13) 3273.2754 - Fax (13) 3273.2347  
E-mail: central\_pecas@uol.com.br

FILIAL - Tel. (11) 5562.5507 - Fax (11) 5562.5515  
E-mail: centralsp\_pecas@terra.com.br



**CURTIS**  
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO  
CURTIS INSTRUMENTS, INC.



**Mais de 1.500 itens importados para empilhadeiras a sua disposição com pronta entrega**

**CURTIS**  
CURTIS INSTRUMENTS, INC.

- Controladores de velocidade
- Contatores
- Horímetros
- Indicadores de descarga
- Potenciômetros
- Programadores
- Aceleradores



**Peças com qualidade e garantia testadas e aprovadas por Fabricantes e Distribuidores autorizados**

**O MAIS COMPLETO TMS DO MERCADO**

**TecnoCargas® Sistema Integrado para Gestão de Transportes**

**PRINCIPAIS RECURSOS**

- Tabelas de frete
- Cadastro de motoristas e veículos
- Setorização e controle de entregas
- Controle de viagens
- Coletas programadas
- Call Center e SAC
- Emissão de conhecimentos
- Emissão de AWB
- Cálculo e controle de pagamento à transportadoras e agregados
- Faturamento e cobrança
- Contas a pagar e Tesouraria

- Seguros, ocorrências, sinistros e indenizações
- Arquivo de comprovantes de entrega
- Indicadores de performance e custos

**INTEGRAÇÕES**

- Filiais x Matriz
- Bancos e Seguradoras
- Clientes e Sistemas ERP
- Internet
- Transportadoras e Parceiros
- Rastreadores e CTFs

**Treinamento, Implantação, Assessoria, Adaptações, Integração, Suporte técnico, Atualizações de versão, Manutenção legislativa e Projetos especiais**

**8 Anos**



**TECNOLOGIA A SERVIÇO DO TRANSPORTE**

Tel. (11) 3168-1102 [tecnovia@tecnovia.net](mailto:tecnovia@tecnovia.net)

[WWW.TECNOVIA.NET](http://WWW.TECNOVIA.NET)



## TI Seal automatiza processos da Vialog

Visando agilizar os seus processos, a Vialog, empresa do grupo RBS especializada em entregas expressas, automatizou, com o Seal Logistic Suite, da Seal Tecnologia, todos os seus processos de entrada e saída de veículos, passando pelas etapas de recebimento, movimentações internas e armazenagem, controle de inventário, separação e carregamento de produtos.

No total, são realizadas 250 mil entregas diárias, incluindo bancas, pontos de vendas e entregas domiciliares de jornais e revistas, e traçadas mais de 100 rotas diárias, num total de 18 mil quilômetros por dia.

Para atender às necessidades da alta demanda, foi desenvolvido um projeto que integrou todas as fases das operações e, ainda, roteirizou as entregas. Todo o sistema de coleta de dados foi implantado pela Seal.

“Hoje, reduzimos o tempo e conseguimos oferecer este serviço com a pontualidade que o mercado exige. A partir do momento que podemos rastrear todos os passos da entrega, passamos a ter condições de identificar e solucionar problemas rapidamente”, diz Hildebrando Viana, coordenador de TI da empresa.

### Mudanças

Segundo conta Cristiano Teixeira, diretor da Seal, a Vialog é o operador logístico do grupo RBS, de Porto Alegre, que integra vários veículos de comunicação, e atua com uma frota própria, prestando, também, serviços para terceiros.

“A Vialog distribui jornais e revistas: os veículos vão buscar estes produtos nas gráficas do grupo e os trazem para o CD – instalado em uma área de 1 000 m<sup>2</sup>, com 450 posições/paletes e 1 000 posições de produtos fracionados -, onde é feita uma triagem para envio. São montadas cargas para cada uma das entregas, em várias cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respeitando certo horário”, explica Teixeira.

Ainda de acordo com ele, antes da implantação deste sistema, a empresa enfrentava dois problemas. O primeiro era relaciona-

do aos erros, pois a operação era toda manual. O outro problema era que, visando uma maior rapidez nas entregas, considerando o tipo de carga, não eram destinadas muitas entregas a cada um dos veículos, já que estes demorariam para chegar ao último lugar de entrega. Ou seja, muitos veículos saíam do CD com metade da sua capacidade.

A solução básica proposta foi tornar toda a operação mais rápida e sem erros, utilizando quatro coletores de dados via radiofrequência, impressoras e uma nova solução, o software de comunicação RF Seal Link, que integra estes coletores ao software de gestão OneWorld XE, da J. D. Edwards, para encurtar cada uma das etapas dentro do depósito: conferência do material recebido das gráficas, colocação dos produtos na área de armazenagem, separação e conferência de embarque em cada uma das 100 rotas.

“Com o Seal Logistic Suite também passou a ser possível controlar o horário que o veículo entra e sai do CD, permitindo monitorar quanto tempo fica no pátio, quanto tempo fica descarregando, carregando e saindo do pátio, ou seja, o veículo é todo monitorado”, explica Teixeira.

Ele destaca que com isto, a empresa passou a liberar os veículos bem mais cedo do que antes, com as cargas corretas e com 70 a 80% da sua capacidade de carga. E também foram eliminados os erros.

### Novos serviços

Em decorrência destas vantagens, a Vialog também passou a atuar para outras empresas. O diretor da Seal explica: “com todo o CD automatizado e com os veículos saindo mais cedo, foi possível fazer mais entregas e oferecer mais serviços”.

Agora, o caminhão faz a entrega dos jornais e revistas e, na volta, passa em algumas empresas de carga expressa contratadas para retirar novas cargas, levando-as para o CD, onde o pessoal faz a triagem, à tarde e no período noturno, e as destina para as respectivas rotas. No dia seguinte, além dos jornais e revista, os caminhões entregam a carga expressa. ■



## Caderno especial sobre a EXPOMODAL 2003

O Jornal LogWeb estará fazendo um caderno especial sobre a Expomodal 2003, que será realizada entre os dias 7 e 10 de outubro de 2003, em paralelo ao Congresso de Logística Portuária e Comércio Exterior.

Consulte-nos! telefones: 11 6855.2651 e 3815.4167 e-mail: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)

## Transporte Rodoviário

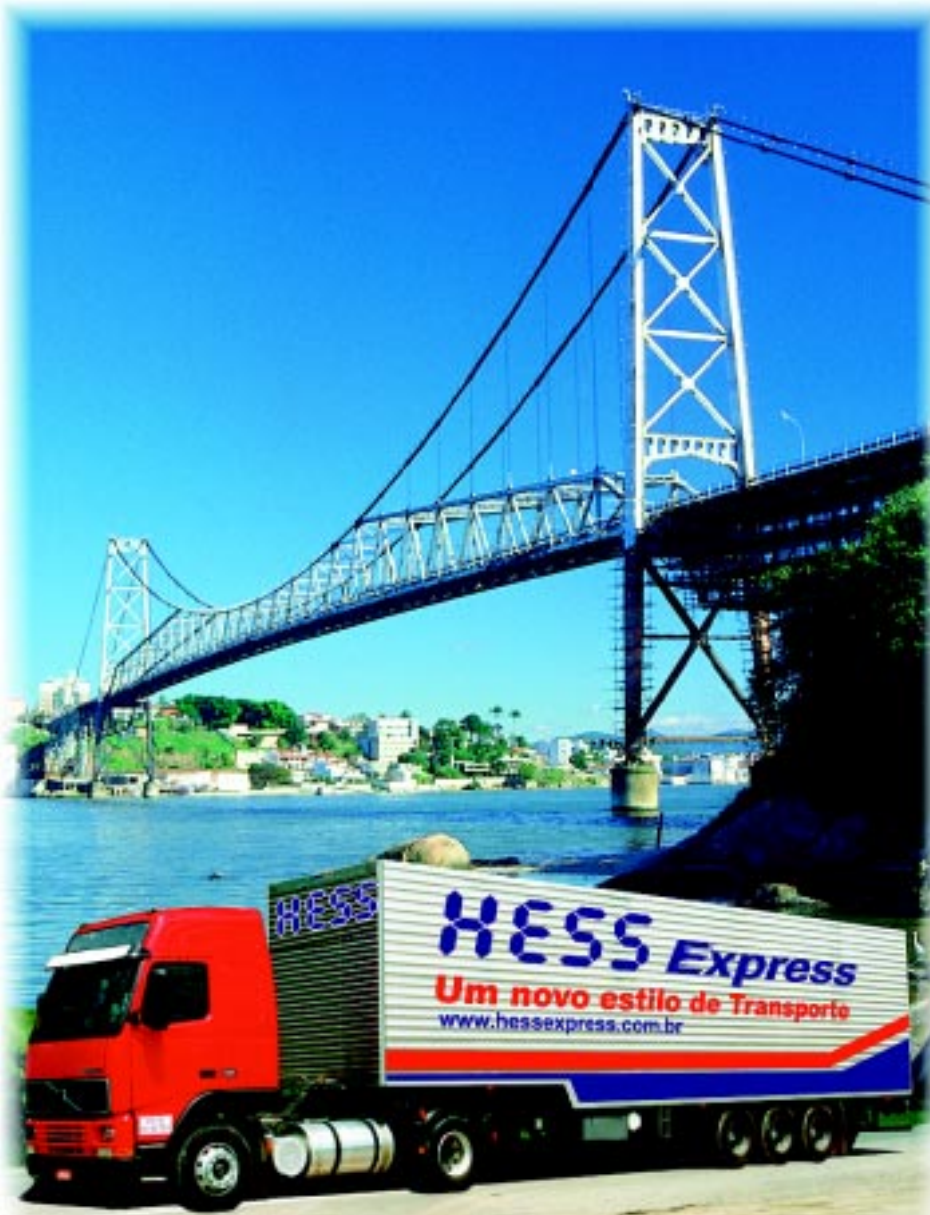
# Quais os problemas? E as soluções?

Além do roubo, vários outros problemas afetam o setor, trazendo vários transtornos. Há, inclusive, uma acirrada disputa pelo valor do frete, o que acaba provocando um "leilão", em detrimento da qualidade dos serviços.

**T**odos sabemos que o transporte rodoviário de cargas, além de ser um dos meios mais usados para atender à logística, vem enfrentando uma série de problemas – principalmente de roubo. Mas, também sabemos, existem outras dificuldades.

São respostas a estas perguntas, e as possíveis soluções, que fomos buscar junto aos profissionais que militam nesta área.

São os seguintes os profissionais que participam desta reportagem especial de LogWeb: Carlos Alberto Mira, vice-presidente da Mira Transportes e da Target Logistics; Marinez Aparecida Golin, presidente da SGL Express Transportes e Logística; Ademir Antônio Fração, diretor-presidente da Expresso Mercúrio; Nelson Tegon, diretor da Transportadora Tegon Valenti; Urubatan Helou, diretor-presidente da Braspress e da Rodex - Expresso Rodoviário; André Martim Stern, gerente comercial da COOPER-CARGA - Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina; Ives Lorenzetti Corrêa, gerente operacional da Expresso Estrela Catarinense - Hess Express; Luiz Wagner Chieppe, diretor da Unidade de Negócios Cargas do Grupo Águia Branca, que compreende a Águia Branca Cargas, a Logivix Logística Integrada e a Extremma Logística; Milton Ramos, gerente comercial da Transvec Transportes e Armazém Geral; Ricardo Molitzas, diretor de operações da Mesquita Soluções Logísticas; André Vieira C. da Fonte, diretor da Transportadora Asa de Prata; Cláudio Gimenez, diretor da Gimenez Transportes Pesados (Rent'a Wagon); Renzo Braz e Glauco Braz, respectivamente diretor superintendente e diretor comercial da Rodoviário Líder; Erlon Faria Rachi, diretor da Faster Logistics; Antonio Cezar Zanella, diretor comercial da Transquadros Mudanças e Transportes; Murilo Vieira Júnior, gerente nacional de



### OS MAIORES PROBLEMAS ENFRENTADOS, HOJE, NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS, SEGUNDO OS PROFISSIONAIS OUIDOS

- |   |  |   |
|---|--|---|
| ⇒ Roubo de cargas   | ⇒ Falta de linha de crédito para investimento  | ⇒ Baixa produtividade ocasionada pela distribuição de produtos para as grandes redes de supermercado. |
| ⇒ Preços dos insumos, como pneus e peças  | ⇒ Gerenciamento das informações aos clientes   | ⇒ Valor do frete pressionado para baixo   |
| ⇒ Rodovias em péssimo estado  | ⇒ Carência de motoristas profissionais   | ⇒ Dificuldades no repasse dos aumentos dos insumos de transportes                                     |
| ⇒ Custos impostos pelo governo que sobem de forma significativa, como pedágios, impostos, combustíveis          | ⇒ Distribuição de produtos em grandes centros urbanos  | ⇒ Baixa fidelidade dos clientes para com as transportadoras, provando verdadeiros "leilões de cargas" |
| ⇒ Falta de disciplina do setor de transporte (Falta de humanização das empresas concorrentes/empresas sem foco) | ⇒ Preço do caminhão  | ⇒ Deficiências no retorno de informações de entregas e ocorrências                                    |
|   | ⇒ Problemas operacionais na importação e exportação, principalmente com relação à entrada e retirada das cargas nos terminais portuários |   |

vendas da Cargolift Logística e Transportes; Maria da Graça Machado, assistente administrativo da Dalacorte & Dalacorte; Frederico Aguiar, gerente comercial/marketing da Tora Transportes Industriais; Viviane Garcia, do departamento de marketing da Estrada Transportes; e Carlos Panzan, diretor operacional da Transportadora Americana.

### Problemas

Os entrevistados de LogWeb apontam os mais diversos problemas que afetam o setor. Aqueles que são comuns são colocadas em tabela, de modo a facilitar o acompanhamento. Porém, alguns depoimentos, além de apontarem o problema, o explicam, e daí serem citados.

Por exemplo, para Mira, da Target e da Mira, um dos grandes problemas enfrentados pelo setor é a alta ociosidade, derivada das exigências das companhias seguradoras que impedem um veículo de transportar o total de peso possível tecnicamente, mas transportar apenas "o valor limite" para efeitos de seguros. "Isso gerou uma ociosidade, em torno de 40%, na frota nas empresas que transportam produtos de alto valor agregado", diz ele.

Já o diretor da Tegon Valenti diz que entre os grandes problemas do transporte rodoviário de cargas está, em primeiro lugar, o "desvio de cargas" – ou o roubo –, aliás um problema nacional não só para as transportadoras, "pois o resultado disto está intimamente ligado à compra de armas, ao tráfico de drogas e, é claro, à comercialização de mercadorias ilegalmente sem o pagamento de impostos, que gera concorrência desleal, corrupção, etc". Segundo ele, hoje, o desvio de cargas em termos financeiros é mais representativo do que assalto a banco.

"O roubo de cargas aparece como grande importância, em função da representatividade sobre o aumento dos custos operacionais e das perdas que gera às empresas", acrescenta Fonte, da Asa de Prata.

Outro problema, segundo Tegon, é a impossibilidade ou, pelo menos, a grande dificuldade de negociação de preços, tanto nos insumos como no frete. "Nos insumos temos os combustíveis com um aumento de 74,59% nos últimos 12 meses, veículos, peças, pneus, luz, água, telefone, todos de negociação impossível e que representam mais de 60% do custo. Restam, para negociar, salários, aluguéis e material de escritório."

Por outro lado – continua ele – situa-se o usuário do transporte, em grande parte constituído por indústrias e grandes comerciantes que não estão aceitando de forma alguma o repasse integral dos preços citados. "Além disto, no caso de distribuição de carga fracionada, existe a ociosidade, que representa um custo bastante elevado", completa Tegon.

Já o diretor da Asa de Prata também aponta o problema da questão fiscal. "O atraso nas barreiras estaduais é uma realidade e pode representar significativos atrasos no fluxo logístico. É necessário citar, ainda, as pes-

**ALGUMAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO SETOR**

- ⇒ Disciplinamento
- ⇒ Adoção de medidas para combater o roubo de cargas, como uma ação conjunta do governo, empresas e população
- ⇒ Renovação da frota
- ⇒ Rigor por parte do contratante, seja ele empresa privada ou governamental
- ⇒ Focar mais os impostos arrecadados na construção e reforma da malha rodoviária
- ⇒ Aumentar o policiamento das informações de inteligência, para prevenir e amenizar os altos índices de roubo de carga
- ⇒ Maior fiscalização tributária das empresas

simas condições das rodovias no Nordeste, que acarretam desgastes precoces da frota e contribuem para o risco de acidentes e avarias da carga”, completa Fonte.

Viera Júnior, da Cargolift, também fala das rodovias. De acordo com ele, apesar de sensível melhora, a qualidade de nossas estradas é “fruto de pouca organização do segmento para exigir melhorias, enquanto categoria responsável pela movimentação de cerca de 80% do nosso PIB”.

O gerente nacional de vendas da Cargolift também diz que segurança vem sendo outro item bastante expressivo nas planilhas de custo, com o aumento do roubo “que, em 2002, ficou na casa de 1 bilhão de reais. Também falta acompanhamento nas relações fiscais e compromissos, balizando, ou melhor, igualando os sonegadores ou empresários responsáveis”.

Pelo seu lado, Ramos, da Transvec, faz uma análise com base em história. Segundo ele, voltando brevemente a um período da economia brasileira, na implantação do Pla-

no Real, o Brasil teve um aquecimento espantoso nos diversos segmentos do mercado, e o transporte rodoviário respondeu a este crescimento no número e no tamanho das empresas, porém, sem muito estudo de viabilidades a médio e curto prazo. “Resultante deste histórico, as transportadoras, hoje, devido ao mercado com menor demanda de cargas, entregaram-se a uma luta predatória com a prática de fretes aviltados, que não permitem suportar os custos reais à sobrevivência das mesmas. Uma empresa de transporte rodoviário de cargas que procura fornecer serviços com qualidade e responsabilidade tem de enfrentar desafios enormes no convencimento de seus clientes sobre os fretes reais a serem praticados”, diz ele.

**Soluções**

Também colocamos aos profissionais do setor a pergunta sobre quais seriam as soluções para os problemas mencionados.

Para Tegon, a solução passa pelo gerenciamento de risco com cobrança de taxa específica, através de instalação de rastreadores nos veículos. “Também vale obrigar, através de legislação, que as montadoras equipem os veículos novos com rádio via satélite, além de regulamentar o registro de transportadoras, fazer intercâmbio entre as transportadoras, através do tráfego mútuo, para diminuir a ociosidade, diminuir os impostos e o governo perceber que não se contém a inflação autorizando os preços (administrados) públicos muito acima da inflação, como o absurdo reajuste do diesel de 74,59% num ano”, informa o diretor da Tegon Valenti.

Investir no gerenciamento de risco para inibir a ação dos roubos de cargas também é

a solução proposta por Chieppe, da Águia Branca Carga - mesmo tendo um custo elevado e que, conseqüentemente, acaba por onerar o custo transporte/custo Brasil. “Seria interessante, também, criar junto às autoridades e aos embarcadores, um consenso para discutir o abastecimento nos grandes centros urbanos. Quanto à dificuldade de distribuição de produtos para grandes redes de supermercados, a melhoria dos processos logísticos pode ocorrer se os empresários deste setor investirem mais em suas estruturas físicas e em treinamento de pessoal. Acredito que, desse modo, o processo logístico seria compreendido como um todo”, diz o diretor.

Quanto à insegurança nas estradas, Fonte, da Asa de Prata, propõe colocar em prática um plano efetivo de combate ao roubo e recepção das cargas, envolvendo a Secretaria de Fazenda, para identificar sonegadores como possíveis receptores de carga, a Polícia Federal, atuando diretamente nos estados, o Poder Judiciário, para dirimir com rigor e agilidade os processos, e a participação de algumas entidades privadas de inteligência e segurança. “É preciso mudar a legislação contra os receptores, que são, em geral, grandes



empresas que atuam legalmente no comércio nacional”, completa Gimenez, diretor da Rent’ a Wagon.

“No que se refere à fiscalização das barreiras, foi apresentado o novo projeto de ‘Modulo Transporte’, que objetiva resolver a deficiência de atraso nas estradas. A questão das estradas no Nordeste passa pela privatização das principais vias, a exemplo do sul e sudeste, que dispõem de excelentes rodovias”, complementa o diretor da Asa de Prata.

Para Corrêa, da Hess Express, é necessário que o entrosamento entre as empresas do setor cresça, e elas passem a ser parceiras. “Vital, também, é que órgãos como SEST/SENAT sejam mais atuantes e saiam em busca das empresas”, completa o gerente operacional.

Outra solução, de acordo com Ramos, da Transvec, seria as empresas do setor darem-se o valor devido, e não praticarem políticas de fretes aviltados que somente destroem as possibilidades de crescimento. “Numa análise mais profunda, também seria interessante os agentes de fiscalização público e privado determinarem re-

gras rigorosas para a atividade, pois a importância do transporte rodoviário de carga no Brasil é estratégica”, completa o gerente comercial da Transvec.

Para Molitzas, da Mesquita, no caso da necessidade de investimentos, o BNDS deveria criar uma linha de financiamento para renovação de frota, que está extremamente velha, com mais de 14 anos de idade média. “Tudo influi no custo de manutenção, decorrente da idade avançada da frota”, diz ele.

Por este caminho vai o pensamento de Marinez, da SGL Express. Ela diz que é preciso criar meios para que as empresas possam substituir as suas frotas. Isto seria viável com a criação de novos projetos que, em contrapartida, também incrementassem o transporte rodoviário. Também é preciso fazer investimento em melhores estradas e criar horários maiores de recebimento e entrega de carga, bem como instalar novos equipamentos, para melhorar o atendimento nos terminais que operam com importação e exportação, de acordo com o diretor da Mesquita.

Para Aguiar, da Tora, o momento atual continua exigindo esforços cada vez maiores para elevar a qualidade dos serviços prestados e fortalecer as empresas através da busca incessante da melhoria da produtividade interna (processos e ativos) e de economia de escala, além de ações institucionais junto ao governo para corrigir as mazelas do transporte rodoviário de cargas no País. ■



# 4º Salão da LOGÍSTICA 2003

em São Paulo das 14 às 21h

26 a 29 de Agosto

## O Encontro da Logística na América Latina

Apoios:














Maiores informações: tel.: +(11) 5575.1400

Local: EXPO CENTER NORTE PAVILHÕES AZUL/BRANCO

Promoção e Realização: IMAMEXX FEIRAS E PROMOÇÕES LTDA.



## Rápidas

### MTF – Global Logistics é especializada em logística

A MTF – Global Logistics, que atua na área de serviços nos segmentos de comércio exterior e logística, é uma das oito empresas brasileiras credenciadas à WCA – World Cargo Alliance, que agrega mais de 450 agentes e escritórios do setor de comércio exterior em cerca de 100 países. O trabalho em parceria entre as empresas credenciadas possibilita a realização de operações logísticas nas áreas de importação e exportação, desde o ponto de origem da carga até seu destino final. Para o diretor da MTF Global Logistics, Manoel Thomaz Neto, a principal meta da empresa para 2003 é crescer no segmento de comércio internacional - "a meta é crescer, aumentando as vendas e os serviços de fretes internacionais. Entre esses planos estão as inaugurações de novas filiais pelo Brasil". Passando por uma reestruturação em sua infra-estrutura, a empresa está investindo na sede, em Santos, São Paulo, onde, além de aumentar a capacidade do armazém, está ampliando e modernizando seu escritório.

### Boni/GATX implanta Sistema Autotrac

A Boni/GATX — que oferece serviços de management logístico, transportes rodoviário, ferroviário e marítimo, armazenagem, movimentação interna e distribuição para cliente final — está equipando a sua frota de caminhões com o Sistema Autotrac, que possibilita o monitoramento em tempo real. Com o novo sistema, os clientes da Boni/GATX vão ter condições de saber, através do site da empresa, a que horas vai chegar determinada carga. Ele utiliza recursos de comunicação do satélite Brasilsat e de posicionamento da constelação de satélites GPS (Global Positioning System).

### Transporte rodoviário no Sul

Instalada em Canoas, RS, a Dalacorte & Dalacorte atua no setor de transporte rodoviário. Presta serviços de transporte de carga seca em grande quantidade, como areia, brita, cimento, cinza, caco de vidro, etc.

# Você sabe quantas pessoas operam uma empilhadeira Linde? 101

Bandeira Franco



Isso mesmo, utilizando uma empilhadeira Linde, além do seu operador, existem mais 100 técnicos especializados distribuídos entre 22 representantes trabalhando para que tudo corra bem na sua empresa.



**Linde**  
EMPILHADEIRAS

LINDE MATERIAL HANDLING DO BRASIL LTDA.

www.lindeempilhadeiras.com.br comercial@linde-mh.com.br - Rua Anhanguera, 897 - Osasco - SP Tel: 11 3604 4755 - Fax: 11 3603 4069

TI

## Leitor de código de barras atende usuários da Nextel

A Nextel, operadora de comunicação móvel para o mercado corporativo, a Motorola e a Symbol Technologies, especializada em sistemas de informação para serviços móveis, acabam de lançar o PSM20i, um inovador leitor de código de barras. O equipamento foi desenvolvido especialmente para os usuários Nextel, que utilizam aparelhos com a tecnologia iDEN da Motorola.

O novo leitor de código de barras, acoplado ao telefone móvel, captura os dados e, imediatamente, envia a informação, por meio da transmissão de dados por pacote, para a central do usuário/cliente.

Voltado para aplicações de logística e vendas e pesquisas de mercado, o leitor de código de barras PSM20i opera em aparelhos iDEN Motorola, que também tenham o aplicativo Java instalado. Assim, podem ser desenvolvidas aplicações customizadas para diferentes setores de negócios. ■



Embalagem

## Rigesa apresenta inovação tecnológica

Empresa do grupo Mead-Westvaco e com atuação em vários segmentos de embalagens de papel cartão e papelão ondulado, a Rigesa está trazendo para o Brasil uma nova tecnologia para a fabricação de embalagens com substratos plásticos semi-rígidos.

Segundo a empresa, estas embalagens diferenciam-se das embalagens plásticas existentes por apresentarem transparência, grafismos de alta definição, avançados recursos de impressão e eficientes sistemas de corte, vinco e colagem.

A Rigesa destaca que um dos pontos fortes desta tecnologia é que ela permite que a impressão off-set com tinta UV seja realizada tanto na parte externa quanto na interna da embalagem – neste último caso, a impressão destaca o brilho do substrato, protege a tinta de possíveis riscos e proporciona uma tex-

tura externa homogênea, além de possibilitar várias opções de acabamento, como hot-stamping, quadricromia, branco opaco, degrade e aplicação de vernizes.

Outro diferencial é o sistema de colagem - com cola incolor - que pro-

porciona, ainda segundo a Rigesa, alta aderência e resistência a variações de temperatura e umidade. Entre os diversos benefícios oferecidos por estas embalagens plásticas estão a possível visualização imedia-

ta do produto, além da resistência a rasgos, riscos e impactos e forte apelo visual no ponto de venda.

A tecnologia que está sendo implementada pela Rigesa pode ser aplicada em diversos segmentos, principalmente nos setores de cosmética, perfumaria, moda, produtos têxteis, bebidas, bijuterias e relógios, alimentos, mídia e utensílios variados. ■



## Livro



**COLETÂNEA DE ARTIGOS DE LOGÍSTICA**

**Autor: IMAM**

**Nº Páginas: 402**

**Editora: IMAM**

A obra está dividida em nove capítulos: introdução à logística, serviço ao cliente, gerenciamento da cadeia de abastecimento, tecnologia da informação na logística, suprimentos, distribuição física, terceirização na logística, controle e recursos humanos e tendências. Visa a facilitar a compreensão do "estado da arte" na logística e suas ramificações e interfaces, como SCM, B2B e B2C.

## Próxima edição:

### Estruturas de armazenagem.

#### Por que paletizar?

Duas matérias especiais serão destaque na próxima edição do LogWeb. A primeira sobre estruturas de armazenagem: por que usar, que pontos considerar na hora de escolher, o que levar em conta e quais os tipos de estruturas disponíveis, as vantagens e as limitações de cada uma. Estas são as perguntas respondidas por alguns dos maiores especialistas neste assunto.

A outra matéria especial procura respostas à pergunta "Por que paletizar?". Alguns dos mais renomados consultores da área da logística respondem a esta e a outras perguntas, como o que levar em consideração para se adotar a paletização, quais as vantagens e desvantagens da paletização.

Mais uma vez lembramos que recebemos, de bom grado, a colaboração dos profissionais destas áreas, especificamente para estas matérias especiais, no sentido de nos enviar sugestões, catálogos, artigos, releases e outras "dicas" sobre os assuntos.

**PARTICIPE DO LOGWEB:**

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões para [jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Soluções para:**

- Chão de Fábrica
- Produção
- Centro de Distribuição
- Almoxarifados
- Operador Logístico

**SOLUÇÃO LOGÍSTICA DO COMEÇO AO FIM**

Do pequeno ao grande, a solução adequada a você. Não deixe de nos consultar, somos especializados na sua empresa.

Consultoria   Assessoria   Projetos   Softwares   Integração   EDI/Internet   Código de Barras   Coleta de dados   Rastreabilidade

● Armazéns Gerais

● EADI

● Terminal Retroportuário

● Terminal de Exportação

● Terminal de Contêineres

**store**  
automação  
**A SOLUÇÃO COMPLETA**

Rua Oscar Freire, 2295  
São Paulo - SP - CEP 05409-011  
Fone/Fax: +(11) 3083-3058 / 3081-5702  
e-mail: [comercial@storeautomacao.com.br](mailto:comercial@storeautomacao.com.br)  
<http://www.storeautomacao.com.br>

## Catálogos



### Protetores de porta-paletes

O catálogo da TraveMa destaca a sua linha de produtos, formada por protetores angulares em aço para estruturas de armazenagem porta-paletes, protetores de travessas, sinalizadores estruturais, trilhos-guia, guard-rail, guardas-corpo, protetores de docas secas e de docas niveladoras, além de tachões. São descritas as características técnicas e operacionais de cada um dos produtos.

Fone: (11) 3864.7579



### Automação de centros logísticos

"Soluções para Automação de Centros Logísticos e Manufatura" é o nome do novo catálogo da Siemens

Dematic. A publicação contém dados sobre máquinas para inserção de componentes eletrônicos, sistemas integrados para movimentação e armazenagem de materiais na cadeia de abastecimento, máquinas e sistemas para uso em automação postal, envolvendo leitura automática de endereços e videocodificação.

Fone: (11) 4070.9200

## Internet

### Armazéns gerais frigoríficos



A Localfrio atua nos seguintes segmentos: operadora logística, instalação portuária alfandegada, modal ferroviário, armazéns gerais frigoríficos, carga geral, produtos químicos e farmacêuticos. Em seu site estão incluídos: dados sobre a sua história e política de qualidade, bem como informações on-line sobre a carga de seus clientes. Também há dados sobre as várias unidades da empresa.

[www.localfrio.com.br](http://www.localfrio.com.br)

### Operadoras de Regimes Aduaneiros



O site da ABEPR – Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros, que representa as 56 EADIs, apresenta os serviços oferecidos, nos modais

aéreo, marítimo e terrestre, bem como em importação, exportação e consolidação de carga. Também está incluída uma lista de associados, bem como links diversos, um jornal eletrônico e um formulário para associação.

[www.abepra.org.br](http://www.abepra.org.br)



Artigo

# O que o seu nível de colesterol tem a ver com os problemas da empresa?

Como metodologia de gestão empresarial, o Balanced Scorecard (BSC) define a criação de indicadores de desempenho para mensuração de uma série de atividades organizacionais. Paralelamente, estabelece construção de um painel de controle para que as informações resultantes dos indicadores sejam constantemente avaliadas. Dessa forma, empresários e executivos dispõem de uma ferramenta valiosa para análise periódica da performance da empresa em suas diversas áreas, de modo a traçar ou replanejar as suas estratégias.

É difícil entender, portanto, porque uma metodologia tão importante enfrenta tantas dificuldades para ser plenamente implementada. No caso das empresas brasileiras em particular, a grande barreira é a cultural. O termo aqui não se restringe ao ambiente corporativo e profissional, mas ao sentido mais amplo, referindo-se a nossa identidade como brasileiros. O fato é que temos uma grande resistência em aceitar mensurações e controles, seja no trabalho, seja na vida pessoal.

Com certeza você já deve ter passado pela experiência de ter de se impor certas metas e controles para atingir um objetivo (entrar em forma, controlar o colesterol,

manejar no cartão de crédito, aprender uma outra língua) que, no final, não foram cumpridos. É natural, pois faz parte de nossa característica como seres humanos (em maior ou menor grau) abrir exceções, maquiagem fatos, "dar um jeitinho" para que esse controle comece depois. Em muitos casos, consciente ou inconscientemente, esse hábito é transportado para o ambiente empresarial. Os planejamentos, metas e objetivos são traçados, mas o dia-a-dia e as prioridades imediatas muitas vezes fazem com que sejam deixadas de lado.

Como é fácil constatar, esse tipo de atitude é extremamente prejudicial, tanto na vida pessoal quanto no trabalho. Deixar a dieta ou a academia para depois pode ter como consequência uma série de doenças, às vezes até fatais. A mesma sorte tem a empresa que não monitora constantemente o seu desempenho, procurando formas de aprimorar a qualidade de produtos e serviços.

Agora, imagine se você (endividado e com problemas de saúde) promettesse à família reduzir o seu peso, entrar em forma e cortar despesas, divulgando semanalmente um relatório com os seus avanços. E permitisse que sua esposa e filhos sugerissem

correções e formas de melhorar o seu desempenho. Na certa, o seu comprometimento (e o envolvimento de sua família) em cumprir as metas seria muito maior.

É exatamente isso que o Balance Scorecard faz, ao tornar "público" o desempenho da empresa para seus funcionários, de modo que a análise e as correções estratégicas necessárias passem a ser responsabilidade de todos, não só da gerência, diretoria ou presidência da organização.

É por esse motivo que a metodologia só terá sucesso se as empresas investirem em um amplo e persistente processo de "aculturação", de modo que funcionários e executivos se conscientizem da importância das medições e controles, assim como se comprometam a participar ativamente desse processo. Se as pessoas não entenderem a importância dos indicadores de desempenho e controles para a conquista de metas, seja na empresa em que trabalha ou na sua vida, elas tenderão a utilizá-las inadequadamente. ■

Roberto Pereira, instrutor do IADI – Instituto Avançado de Desenvolvimento Intelectual e diretor de novos negócios em BSC da IDS South America. E-mail: [r.pereira@ids-scheer.com.br](mailto:r.pereira@ids-scheer.com.br)

## Armazenagem

# ESMENA

Autoportantes  
Porta-Pallets

Estrutura Dinâmica  
Porta-Bobinas  
Drive-in

Estante Manual  
Miniload

[www.esmena.com.br](http://www.esmena.com.br)

[esmena@esmena.com.br](mailto:esmena@esmena.com.br)

Tel.: (19) 3809.6870

Sistemas de Armazenagem

TEMOS O PRAZER DE APRESENTAR NOSSO  
NOVO PRODUTO.



ISO 14001.

**HYSTER**

TECNOLOGIA A FAVOR DO MEIO AMBIENTE.